

# Caderno Especial

III Mostra dos Projetos de Intervenção na Comunidade  
do Curso de Medicina da Multivix

REVISTA



VIXSCIENCE

FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO

**REVISTA VIXSCIENCE**

**Caderno Especial – III Mostra dos Projetos de Intervenção na Comunidade do  
Curso de Medicina da Multivix**

**Cachoeiro de Itapemirim**

**2024**

## **EXPEDIENTE**

**Publicação Semestral**

**ISSN 2675-0430**

**Revisão Português**

Andressa Borsoi Ignez

## **Capa**

*Marketing* Faculdade Brasileira Multivix - Vitória

Elaborada pela Bibliotecária Alexandra B. Oliveira CRB06/396

Revista VIXSCIENCE/ Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Cachoeiro de Itapemirim, ES: Multivix Cachoeiro, 2024.

Semestral

ISSN 2675-0430

1. Ciências da Saúde- Produção científica I. Faculdade Brasileira de Cachoeiro/Multivix.

CDD.610

*Os artigos publicados nesta revista são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, os pensamentos dos editores.*

## **Correspondências**

**Coordenação de Pesquisa e Extensão da Faculdade Brasileira de Cachoeiro - Multivix Cachoeiro**

Rodovia Eng. Fabiano Vivácqua Nº 2531, Monte Belo, Cachoeiro de Itapemirim-ES | 29314-803

E-mail: [pesquisaeextensao.cachoeiro@multivix.edu.br](mailto:pesquisaeextensao.cachoeiro@multivix.edu.br) ou [vixscience@multivix.edu.br](mailto:vixscience@multivix.edu.br)

**FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO - MULTIVIX CACHOEIRO**

**DIRETOR GERAL**

Valderedo Sedano Fontana

**COORDENAÇÃO ACADÊMICA**

Laureanny Madeira

**COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

Amábile Marinato Camilo

**CONSELHO EDITORIAL**

Alexandra Barbosa Oliveira

Cecília Montibeller Oliveira

Luiz Augusto Bittencourt Campinhos

Nelson Coimbra Ribeiro Neto

Pedro Paulo Silva de Figueiredo

Romário Gava Ferrão

Raphael Cardoso Rodrigues

Vanessa Passos Brustein

**COMITÊ CIENTÍFICO**

Horminda Goncalves Neta Grifo Rezende

Nelson Coimbra Ribeiro Neto

Sheila Cristina de Souza Cruz

Tania Mara Machado

Valderedo Sedano Fontana

Vanessa Passos Brustein

Vinicius Santana Nunes

## APRESENTAÇÃO

As novas demandas do mundo globalizado impõem o estabelecimento de uma relação entre a instituição de ensino e outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e implementadora de desenvolvimento regional e de políticas públicas.

Com o objetivo de articular ensino-pesquisa-extensão através da construção de novos saberes voltados à melhoria da saúde das pessoas e, por extensão, da qualidade de vida da sociedade, o Curso de Medicina conta na sua matriz curricular com o Eixo de Gestão de Projetos em Saúde (GPS). Dentro do Eixo de GPS, os discentes precisam se engajar em Projetos de Pesquisa, como também em ações extensionistas a partir do desenvolvimento de Projetos de Intervenção na Comunidade (PIC) que atendam as necessidades da sociedade.

Assim, este caderno especial, trata um pouco do que já se construiu nos PIC do Curso de Medicina da Multivix, apresentando os relatos de experiências das turmas do primeiro e segundo período do semestre 2023/2. O cerne dos textos que são apresentados aqui foi o entendimento de que o lugar da aprendizagem profissional transcende a sala de aula e não se encerra em absorção de teorias e técnicas, mas sim, abrange aspectos que interagem com as representações sociais, com a dinâmica dos valores humanos e com a formação de cidadãos.



Atenciosamente,

Coordenação Editorial

## SUMÁRIO

FORTALECER A CONDUTA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS) FRENTE AO ALEITAMENTO MATERNO (AM) .....	9
FOLDER INFORMATIVO: COMO LIDAR COM A SOBRECARGA PSICOLÓGICA ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DA FACULDADE MULTIVIX DE CACHOEIRO .....	10
IMPLANTAÇÃO DE FOLDER EDUCATIVO SOBRE ALIMENTAÇÃO E HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEIS NO HECI .....	11
MUDANÇA DO ESTILO DE VIDA: UMA AÇÃO PARA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES NO SETOR DE ROCHAS .....	12
OBESIDADE INFANTIL: A IMPORTÂNCIA DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA UMA INFÂNCIA FELIZ E COM SAÚDE .....	13
VACINAÇÃO HPV: PREVENÇÃO AO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO .....	14
IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA .....	15
SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA E SUPORTE BÁSICO DE VIDA .....	16
UMA ABORDAGEM EM FARMÁCIA: AFERIÇÃO CORRETA DA PRESSÃO ARTERIAL .....	17
INTERVENÇÃO PARA CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS .....	18
PROMOVENDO O ALEITAMENTO MATERNO: UMA INTERVENÇÃO NA UNIDADE DE SAÚDE DA MULHER .....	19
PROMOVENDO A COORDENAÇÃO MOTORA FINA EM IDOSOS: UM ESTUDO NO LAR JOÃO XXIII .....	20
INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: INCIDÊNCIA E PREVENÇÃO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE .....	21
INTERVENÇÃO COM DINÂMICAS INTERATIVAS SOBRE HÁBITOS DE VIDA AOS ALUNOS DE ESCOLA PÚBLICA EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM .....	22
PREVENÇÃO DA EXPOSIÇÃO AO USO DE TELAS EM ESCOLA DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM .....	23
IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O USO DE DROGAS PARA ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO .....	24
COMBATE À HIPERTENSÃO PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA .....	25
SAÚDE MENTAL DO PACIENTE ONCOLÓGICO .....	26

RODA DE CONVERSA: IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL MATERNA DURANTE O PÓS-PARTO .....	27
BUSCA ATIVA DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS .....	28
ABORDAGEM SOBRE HÁBITOS SAUDÁVEIS E AS CONSEQUÊNCIAS DA ALIMENTAÇÃO INADEQUADA NO ÂMBITO INFANTIL .....	29
AUTOESTIMA E O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DOS IDOSOS .....	30
AUTOESTIMA E IMPACTOS DAS REDES SOCIAIS NA ADOLESCÊNCIA .....	31
PROMOÇÃO DE BEM-ESTAR FÍSICO E PSÍQUICO AOS IDOSOS NUMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA-ILPI.....	32
CUIDADO INTEGRAL DOS IDOSOS NA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA NINA ARUEIRA .....	33
DESENVOLVIMENTO DO CORPO HUMANO NAS DIVERSAS FASES DA VIDA: UMA INTERVENÇÃO EDUCACIONAL NA ESCOLA MAPLE BEAR.....	34
O DIAGNÓSTICO PRECOCE DO ESPECTRO AUTISTA .....	35
IMUNIZA E CONSCIENTIZA: DIA “D” DE MULTIVACINAÇÃO VOLTADO À INFÂNCIA E À ADOLESCÊNCIA .....	36
CUIDAR DE QUEM CUIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	37
SAÚDE DA MULHER: VIDA SAUDÁVEL, VIDA PLENA .....	38
EDUCAÇÃO EM SAÚDE HIGIENE PESSOAL INFANTIL.....	39
INTERVENÇÃO PARA MELHORAR A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE DIABETES E HIPERTENSÃO ...	40
CAMPANHA CONTRA A BRONCOASPIRAÇÃO INFANTIL.....	41
SAÚDE DO HOMEM E DA MULHER: ESTRATÉGIAS DE CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E PRÓSTATA .....	42
VOCÊ SABE FAZER UMA RCP?.....	43
PROJETO DE AÇÃO SOCIAL NO ASILO DOS IDOSOS.....	44
CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE CÂNCER DE MAMA .....	45
BENEFÍCIOS DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA INFÂNCIA .....	46
CUIDADOS COM A SAÚDE INFANTIL E HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS .....	47
NOVEMBRO AZUL: CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA .....	48
SAÚDE MENTAL EM PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE.....	49
ENCANTAR: PROMOVENDO INTERVENÇÕES LÚDICAS PARA CRIANÇAS EM AMBIENTE ESCOLAR .....	50

PRIMEIROS SOCORROS EM UM AMBIENTE ESCOLAR.....	51
A IMPORTÂNCIA DO APRENDIZADO DA CRIANÇA SOBRE CUIDADOS COM O CORPO .....	52
PROMOVENDO O BEM-ESTAR: PROJETO DE ATENÇÃO INTEGRAL AOS IDOSOS.....	53
A IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COM O PÚBLICO INFANTIL.....	54
PROMOVENDO A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COM O PÚBLICO INFANTO JUVENIL.....	55
ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA MÍDIA NO COMPORTAMENTO DE COMPRA DE ALIMENTOS....	56
NUTRIÇÃO INFANTIL: CULTIVANDO HÁBITOS SAUDÁVEIS DESDE A INFÂNCIA .....	57
PREVENÇÃO E CONTRACEPÇÃO EM INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: ESTRATÉGIAS E MÉTODOS.....	58
RODA DE CONVERSA SOBRE PERSPECTIVAS FUTURAS PARA ADOLESCENTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL .....	59
CONVERSANDO SOBRE SAÚDE FEMININA: A RELEVÂNCIA DO AUTOEXAME DE MAMA E DO AUTOCONHECIMENTO .....	60



## FORTALECER A CONDUTA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS) FRENTE AO ALEITAMENTO MATERNO (AM)

Ana Carolina Franskoviak Cunha Silva<sup>1</sup>; Ana Karolline Rocha de Castro<sup>1</sup>; Jonas Nogueira Dias Júnior<sup>1</sup>; Júlio Cesar Monteiro Carvalho<sup>1</sup>; Kauã da Silveira Fontes<sup>1</sup>; Karla Sant'Anna Cunha<sup>1</sup>; Laydson Alves<sup>1</sup>; Maria Nogueira da Costa<sup>1</sup>; Victor Salarolli Lorencini<sup>1</sup>; Ysraelin Queiroz de Miranda<sup>1</sup>; Marcellus Gazola Grilo<sup>2</sup>; Rachel Almeida dos Santos<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>; Carlos Eduardo Dille<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** O Aleitamento Materno (AM) é um componente importante para o crescimento e desenvolvimento da criança, principalmente durante o primeiro ano de vida. Muitos problemas ocorrem no puerpério imediato e tardio relacionados com o AM, gerando insegurança as mães e o desmame precoce. As puérperas são assistidas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), por meio de visitas domiciliares e na Unidade Básica de Saúde. A intervenção foi realizada no auditório da Casa Rosa, Dra. Glaura Moreira Santos, com os ACS do Bairro Zumbi, de Cachoeiro de Itapemirim com o intuito de instruí-los e fortalecer o vínculo entre ACS e puérperas, por meio de uma apresentação e exposição dialogada. Foram abordadas as condutas que os ACS necessitam realizar frente as puérperas e familiares acerca do AM, visando a evolução fisiológica e psicomotora infantil saudável. Condutas frente as técnicas e posições de amamentar, intervalos entre mamadas, exercícios com as mamas, prevenindo fissuras, ingurgitamento mamário e mastites. Acrescenta-se que, ao fim da explanação, os ACS envolvidos tomaram posse a respeito dos benefícios do AM, para a mãe e para o recém-nascido, além da importância do apoio psicológico e físico à mãe e a agregação de técnicas corretas de amamentação, para assim, facilitar esse processo.

**Palavras-chave:** aleitamento; condutas. ACS; prevenção.

## FOLDER INFORMATIVO: COMO LIDAR COM A SOBRECARGA PSICOLÓGICA ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DA FACULDADE MULTIVIX DE CACHOEIRO

Ana Clara Moreira Cabelino<sup>1</sup>; Ana Lara Meleipe Ribeiro<sup>1</sup>; Eduarda Bonfante Lavanholle<sup>1</sup>; Júlia Fernandes Siloti<sup>1</sup>; Julia Nalanda Coutinho Barreto<sup>1</sup>; Laiza Gonçalves Cordeiro<sup>1</sup>; Leandro Mendes Zagotto<sup>1</sup>; Mariana Pizzol Pinheiro<sup>1</sup>; Mateus Gois Scardine<sup>1</sup>; Patrick Carvalho Afonso<sup>1</sup>; Pedro Henrique Monteiro Montaveli<sup>1</sup>; Thaynara Candal Nogueira<sup>1</sup>; Rachel Almeida dos Santos<sup>2</sup>; Sabina Bandeira Aleixo<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta<sup>2</sup>; Carlos Eduardo Dille<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** O projeto teve como foco os alunos do curso de medicina, visando abordar os problemas psicológicos derivados da sobrecarga acadêmica, reconhecendo a desinformação como um dos principais obstáculos. Embora muitos alunos estejam realizando um sonho ao cursar medicina, muitos estão despreparados para lidar com as exigências do curso. Identificou-se que as principais causas dos problemas psicológicos são as cobranças intensas e a alta carga de matérias, além da falta de habilidades para lidar e se organizar. Nesse sentido, foi lançada uma pesquisa, anonimamente, através de um formulário online, permitindo que os alunos expressassem seus sentimentos. Os alunos envolvidos, foram do primeiro ao quarto período, da Faculdade Multivix de Cachoeiro e Itapemirim, totalizando 86 formulários respondidos completamente. Com base nos resultados, foi desenvolvido um folder informativo, destacando os sinais de sobrecarga psicológica e orientando sobre como buscar ajuda. O projeto destaca a relevância de abordagens inovadoras para lidar com questões psicológicas, na formação acadêmica, contribuindo para um ambiente mais saudável e acolhedor. A intervenção, incluindo a criação e implantação do folder informativo, destaca-se como uma estratégia promissora para mitigar os impactos em evidência, visando criar um ambiente acadêmico mais saudável e acolhedor. Concluímos que o apoio, organização e acolhimento para receber os alunos tem impacto positivo no processo de adaptação.

**Palavras-chave:** sobrecarga acadêmica; saúde mental; universidade; problemas psicológicos.

## IMPLANTAÇÃO DE FOLDER EDUCATIVO SOBRE ALIMENTAÇÃO E HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEIS NO HECI

Brenda Zucoloto Bianchini<sup>1</sup>; Gabrielly Ferreira Machado<sup>1</sup>; Luis Carlos Do Nascimento Filho<sup>1</sup>; Mateus Soprani Titol<sup>1</sup>; Thalís Dalapicola Nascimento Kefler<sup>1</sup>; Eduardo Da Silva Firmino<sup>1</sup>; Maria Eduarda Pereira Neiva<sup>1</sup>; Rachel Almeida dos Santos<sup>2</sup>; Sabina Bandeira Aleixo<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neto<sup>2</sup>; Carlos Eduardo Dille<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** O projeto de intervenção trouxe como problema de saúde pública os hábitos alimentares inadequados e o sedentarismo como causa e agravamento das complicações das doenças crônicas, entre elas a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), diabetes, obesidade, doenças cardiovasculares, câncer, entre outras. A ação teve como fundamento as orientações quanto a introdução da alimentação correta e a prática de atividade física para a população assistida. Tal ação foi realizada nas enfermarias do Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim (HECI), por meio de entrevistas e coleta de informações com os pacientes internados na clínica médica, culminando com a implantação do folder. Concomitante com a distribuição do folder, houve a instrução com informações importantes que levaram ao entendimento da população abordada sobre as formas de melhoria na qualidade de vida e saúde por meio de atitudes simples a serem incorporadas na rotina. As propostas de solução para melhoria da qualidade de vida foram abordadas na ação, através da orientação quanto a substituição ou abolição de alimentos nocivos à saúde e a introdução de alimentos saudáveis como frutas, verduras, legumes, alimentos folhosos verde escuros e orientação quanto a atividade física leve e moderada, de acordo com a situação de cada usuário. Por fim, as dúvidas foram mitigadas, esclarecimentos sobre as doenças foram realizados entre os usuários abordados e repassadas as recomendações necessárias quanto ao folder supracitado.

**Palavras-chave:** qualidade; saúde; prevenção; alimentação saudável.

## MUDANÇA DO ESTILO DE VIDA: UMA AÇÃO PARA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES NO SETOR DE ROCHAS

Gilbânia Rafael Landi<sup>1</sup>; Kamylla Cordeiro Gaspar Filgueiras<sup>1</sup>; Larissa Fernandes Guizardi<sup>1</sup>; Leticia Nascimento Campagna<sup>1</sup>; Maria Paula Nogueira Altoé<sup>1</sup>; Mayane Jordão<sup>1</sup>; Milla Moreira Barboza<sup>1</sup>; Renan Scandian<sup>1</sup>; Sabina Bandeira Aleixo<sup>2</sup>; Zeila Cristina Pereira Pimenta<sup>2</sup>; Hormina Gonçalves Rezende<sup>2</sup>; Carlos Eduardo Dillem<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro - ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro – ES

**Resumo:** As doenças cardiovasculares compõem o grupo de afecções que acometem o coração e os vasos sanguíneos. Principais componentes de mortalidade em todo o mundo e responsável por 30% do total de mortes prematuras evitáveis, no Brasil. Dentre as mais prevalentes, o Acidente Vascular Cerebral e o Infarto Agudo do Miocárdio, ambos preveníveis, através de mudanças do estilo de vida (OPAS; OMS, s/d). Objetivou-se promover mudanças do estilo de vida e prevenir doenças cardiovasculares, orientar a prática de atividade física e alimentação saudável, e identificar fatores de risco para doenças cardiovasculares em trabalhadores. Realizou-se um projeto na Empresa privada Alliance Stone, com 18 colaboradores, por meio de um diálogo com colaboradores sobre hábitos de vida saudável, exposição de slides e vídeos com orientações de exercícios físicos e alimentos saudáveis. Após, foram enviados os vídeos aos colaboradores, via WhatsApp, e realizada avaliação do Índice de Massa Corporal (IMC), da circunferência abdominal e dos níveis pressóricos, permitindo orientações específicas e individualizadas. Percebeu-se que alguns trabalhadores desconheciam o seu IMC, a importância do controle de peso e pressão arterial, bem como os malefícios do tabaco e do álcool. Dessa forma, é de extrema importância a atuação de profissionais da saúde em empresas para a ampliação do acesso a informações sobre a saúde para a redução dos índices de morbimortalidade na região.

**Palavras-chave:** doenças cardiovasculares; acidente vascular cerebral; estilo de vida; fatores de risco; profissional de saúde.

## OBESIDADE INFANTIL: A IMPORTÂNCIA DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA UMA INFÂNCIA FELIZ E COM SAÚDE

Ana Clara Bitencourt da Silva<sup>1</sup>; Arthur Passamani Fazolo<sup>1</sup>; Arthur Serafim Costa<sup>1</sup>; Danilo Narlim Moreira<sup>1</sup>; Gabriela Daros Agrizzi<sup>1</sup>; Kyssila Vasconcelos Sales Rodrigues<sup>1</sup>; Igor da Silva Bahiense<sup>1</sup>; Lara Machado Frossard<sup>1</sup>; Lívia Dutra Ferreira Neto<sup>1</sup>; Nathalia Coutinho Martins<sup>1</sup>; Rafaela Carreiro Goulart<sup>1</sup>; Raffizza Lopes Alves<sup>1</sup>; Sabina Bandeira Aleixo<sup>2</sup>; Zeila Cristina Pereira Pimenta<sup>2</sup>; Carlos Eduardo Dilem<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Resende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** A obesidade infantil é fator de risco para o desenvolvimento de diversas patologias, como diabetes, doenças cardíacas, doenças ósseas, entre outras, além de impactar diretamente na saúde do corpo, na saúde emocional, social das crianças e adolescentes. A obesidade infantil teve um aumento considerável nos últimos anos, tendo como fatores etiológicos, mais prevalentes, os maus hábitos alimentares e o sedentarismo. O objetivo desse projeto é promover uma educação alimentar a pais e crianças, juntamente, com orientações a respeito de mudanças de hábitos, visando combater o aumento da obesidade infantil no município. O projeto foi realizado na Casa Rosa pelos acadêmicos do terceiro período da Faculdade Brasileira de Cachoeiro, com orientações sobre alimentação saudável a pais e crianças. Na oportunidade foram entregues panfletos ilustrativos com instruções práticas sobre hábitos alimentares saudáveis e, também, orientações sobre os malefícios e complicações da obesidade infantil. Os pais e as crianças receberam as informações com muita atenção. Dúvidas com os alunos foram elucidadas e os mesmos demonstraram interesse no assunto. O projeto foi proveitoso, visto o número de pais e crianças alcançados e a interação dos mesmos com o tema. Entretanto, é necessário um acompanhamento contínuo dessas famílias para que as orientações passadas possam ser colocadas em prática.

**Palavras-chave:** obesidade infantil; alimentação saudável; sedentarismo; educação alimentar; hábitos de vida.

## VACINAÇÃO HPV: PREVENÇÃO AO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Amanda Grilo Vetorazi<sup>1</sup>; Ana Luiza Leal dos Santos<sup>1</sup>; Bernardo Reis Scarpe<sup>1</sup>; Chayane Louzada Caetano<sup>1</sup>; Emanuele Simão Alcantara Lima<sup>1</sup>; Giovana Paschoal Pontes Lugão<sup>1</sup>; Helena Agum<sup>1</sup>; Kamyle Cesar Castro<sup>1</sup>; Karolaine Fernandes Rangel<sup>1</sup>; Rafael Pacheco Monteiro Ribeiro<sup>1</sup>; Thaysa Samela Garcia Toneto<sup>1</sup>; Sabina Bandeira Aleixo<sup>2</sup>; Ronaldo Garcia Rondina<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta<sup>2</sup>; Carlos Eduardo Dille<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** De acordo com os dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), do Ministério da Saúde (MS), o câncer de colo uterino (CCU) é o terceiro mais incidente e o quarto em número de mortes na população brasileira feminina. Nesse contexto, torna-se indispensável a execução de ações na comunidade que objetivem a correta compreensão acerca do tema e maior adesão a vacinação de HPV, Papiloma vírus Humano, coordenada pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI). Durante a ação, que teve como público-alvo as pacientes femininas da Unidade de Saúde da Mulher Casa Rosa, Dr<sup>a</sup> Glaura Moreira, em Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo, foram realizadas ações de caráter informativo, tais como: uma roda de conversa com as pacientes e distribuição de panfletos com as principais informações do CCU, além da divulgação de um vídeo informativo sobre o quadro clínico e prevenção da doença. A atividade reforçou a importância de ações de conscientização na comunidade, visto que grande parte do público abordado demonstrou interesse no tema. Ademais, percebe-se o elevado desconhecimento no que tange à faixa etária da vacina contra o HPV, disponibilizada pelo PNI, principalmente, para as crianças e adolescentes do gênero masculino, o que demonstra a necessidade de maiores esforços das instituições públicas e privadas, relacionadas à saúde com o intuito de elucidar tais questões para a população em geral.

**Palavras-chave:** câncer de colo de útero; papiloma vírus humano; prevenção; vacinação.

## IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

Gabriel Novaes<sup>1</sup>; Heloína Pereira<sup>1</sup>; Larissa Freitas<sup>1</sup>; Laryssa Pinheiro<sup>1</sup>; Maria Fernanda Lomontte<sup>1</sup>; Maria Victória Lima<sup>1</sup>; Mayara Coutinho<sup>1</sup>; Natália Figueira<sup>1</sup>; Rafael Stefanato<sup>1</sup>; Ramon Azarias<sup>1</sup>; Shara Letícia Gueze<sup>1</sup>; Ronaldo Garcia Rondina<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta<sup>2</sup>; Carlos Eduardo Dille<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** O câncer de mama é a neoplasia de maior incidência entre as mulheres brasileiras. O objetivo do projeto foi abordar as questões relacionadas sobre o assunto, a importância da conscientização, e impacto social. Realizado na Unidade Básica de Saúde do Village em Cachoeiro de Itapemirim, uma abordagem educativa com distribuição de panfletos para as mulheres presentes. Enfatizou-se os sintomas, o autoexame, fatores de risco, mitos, sintomatologia e diagnóstico precoce. O câncer de mama, é o tipo mais frequente de câncer que acomete as mulheres brasileiras e reflete um grande ônus para a saúde pública, sendo considerado o câncer que mais mata no Brasil, entre o público feminino. Um dos fatores que contribui é o diagnóstico avançado da doença, impossibilitando o tratamento adequado. Neste sentido, importa salientar alguns mecanismos para mitigar essa situação, de forma a executar: educação em saúde nas unidades básicas de saúde, abordando mulheres e conscientizando-as sobre a realização de mamografia de rastreamento, realização de atividades físicas, uma alimentação saudável, a manutenção de um peso corporal adequado, entre outros. Uma abordagem importante a ser aplicada é a conscientização e realização de educação em saúde no contexto da atenção primária, a fim de proporcionar a promoção da saúde e da melhor qualidade de vida da mulher. Pode-se afirmar, que a implantação de projetos de educação em saúde para mulheres é imprescindível para a melhoria da qualidade de vida e da saúde das mesmas.

**Palavras-chave:** saúde; câncer; mulheres; conscientização; prevenção.

## SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA E SUPORTE BÁSICO DE VIDA

Gabriella Oliveira Serafim Porto<sup>1</sup>; Guido Moura Faccin Pacheco<sup>1</sup>; Lucas Correa Ribeiro de Souza Rosa<sup>1</sup>; Marco Antonio Lucena da Motta<sup>1</sup>; Maria de Moraes Guarçoni Silva Brito<sup>1</sup>; Maria Eduarda Machado Dellarmelina<sup>1</sup>; Maria Thereza Baptista Cândido<sup>1</sup>; Mariana Frederico de Moura<sup>1</sup>; Otacilio José Coelho Colli<sup>1</sup>; Thaísa Bullus Mainenti Delatorre de Aguiar<sup>1</sup>; Victoria Soares Zanon Gomes<sup>1</sup>; Vitoria Mariana Comper Galimberti<sup>1</sup>; Ronaldo Garcia Rondina<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta<sup>2</sup>; Carlos Eduardo Dille<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** A apresentação abordou o tema primeiros socorros, demonstrando, na prática, técnicas básicas aos alunos do 3º ano do Ensino Médio do Colégio “Jesus Cristo Rei”. O projeto de intervenção tem como objetivo conscientizar que condutas associadas a técnicas corretas de abordagem podem salvar vidas. Levar ao conhecimento de adolescentes algumas técnicas básicas de primeiros socorros e desenvolver um trabalho de multiplicação de saberes, posto o interesse desse público alvo. Foram apresentadas técnicas de RPC, manobras de desengasgo, de Heimlich e imobilização, em casos de fraturas ósseas. Percebeu-se a importância da apresentação do projeto para esse público e, na tentativa de amenizar ou até mesmo dirimir danos decorrentes de acidente cardiopulmonares, haja vista ser uma das medidas mais eficientes (desde que elaboradas de maneira correta e eficiente) ao possibilitar o salvamento de uma pessoa que esteja sendo acometida, por alguma parada cardiovascular ou respiratória. A adesão ao projeto pelos alunos do 3º ano do Ensino Médio foi total. Estes demonstraram interesse, atenção, participação em todos os momentos, interagiram e se conscientizaram o quão é importante prestar, de forma rápida e eficaz, os primeiros socorros, pois todo paciente é uma fonte de amor na vida de alguém.

**Palavras-chave:** primeiros socorros; RCP; desengasgo; Heimlich; imobilização de fraturas ósseas.



## UMA ABORDAGEM EM FARMÁCIA: AFERIÇÃO CORRETA DA PRESSÃO ARTERIAL

Carla Oliveira da Silva<sup>1</sup>; Kaio Teixeira Marques<sup>1</sup>; Nicole Christine Pereira Pimenta<sup>1</sup>; Matheus da Costa Cardoso<sup>1</sup>; Rhaíssa Altoé Ribeiro Nogueira<sup>1</sup>; Ana Carollina Bellan Oliveira<sup>1</sup>; Andressa Curty Vimercati<sup>1</sup>; Mauricio Costa Berti<sup>1</sup>; Matheus Kalleb Almeida de Arruda Santos<sup>1</sup>; Kalebe Dias da Cunha<sup>1</sup>; Jani Sara Marcelino de Lima<sup>1</sup>; Enzo Perim Carreiro<sup>1</sup>; Victória Bello de Mendonça<sup>1</sup>; Júlia Barros de Carvalho<sup>1</sup>; Gabriela Moreira Balarini Sasso<sup>2</sup>; Iliani Bianchi Brioschi<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** A técnica de se aferir a pressão arterial nem sempre é realizada corretamente pelos colaboradores nos serviços de saúde, levando a valores pressóricos incorretos. O projeto de intervenção teve como objetivo levar conscientização a população usuária dos serviços de farmácia privada quanto a correta aferição da pressão arterial, informar sobre os fatores de risco associados aos quadros de hipertensão, sintomas e prevenção. O cenário escolhido foi a Drogaria Capixaba, farmácia localizada no bairro Guandu no centro de Cachoeiro do Itapemirim, a fim de instruir os colaboradores do estabelecimento quanto ao uso assertivo do esfigmomanômetro em conjunto com o estetoscópio para obtenção de resultados fidedignos da pressão arterial, para a população em geral. Foram distribuídos panfletos com informações adicionais sobre a HAS (Hipertensão Arterial Sistêmica) que contavam com instruções sobre causas, fatores de risco, sintomas e hábitos que previnem o desenvolvimento de quadros hipertensivos e suas complicações. Assim, considerando o trabalho apresentado e a receptividade da ação, é observado como esta trouxe resultados positivos para todos os envolvidos. Desse modo, a atividade exercida atingiu o objetivo, a promoção da qualidade do cuidado com a saúde da população que buscam a aferição da pressão arterial na farmácia.

**Palavras-chave:** hipertensão; aferição; conscientização; farmácia; esfigmomanômetro.

## INTERVENÇÃO PARA CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Denize Fernandes de Melo<sup>1</sup>; Fabio Pessini Manzoli<sup>1</sup>; Gabriel Bueno Fonseca<sup>1</sup>; Gean Gimenes Moura<sup>1</sup>; Helio Ferraz Filho<sup>1</sup>; Isabelle Gonçalves Rodrigues<sup>1</sup>; João Pedro Morisco<sup>1</sup>; Jose Carlos Brunetti Filho<sup>1</sup>; Kaiky Lima<sup>1</sup>; Kayla Sousa Silva<sup>1</sup>; Kayli Amorim Nunes Osório<sup>1</sup>; Nathalia Tomé Pereira<sup>1</sup>; Gabriela Moreira Balarini Sasso<sup>2</sup>; Iliani Bianchi Brioschi<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana <sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** Segundo dados do Ministério da Saúde (2021), “ocorreram 1.616 óbitos por acidentes domésticos com crianças de 0 a 14 anos, no período entre 2020 e 2021”. É de suma importância a realização de intervenções, visando orientar os indivíduos acerca dos perigos dos acidentes domésticos e conscientizar a população, a respeito de medidas preventivas e corretivas. O objetivo é introduzir informações aos alunos do programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA), para que, de posse dos conhecimentos adquiridos, estes indivíduos possam impactar na comunidade. Realizado uma exposição educativa sobre acidentes domésticos, destacando-se os fatores de risco, bem como as condutas e providências imediatas a serem tomadas diante do problema. Assim, a intervenção realizada cumpriu com êxito o propósito preestabelecido de nortear os discentes no tocante às ações que cumprem. Com efeito, os alunos ouvintes adquiriram uma qualificação capaz de maximizar a segurança nas esferas familiar e comunitária. Ademais, a avaliação conduzida por meio de questionários digitais e pelo diálogo aberto que prosseguiu a exposição evidenciou a escassez de conhecimentos prévios, sobre as informações apresentadas por parte do público-alvo e atestou a pertinência e a prestabilidade de intervenções dessa natureza para concretizar a abrangência integral do conceito de saúde.

**Palavras-chave:** acidentes domésticos; primeiros socorros; prevenção; escola pública.

## PROMOVENDO O ALEITAMENTO MATERNO: UMA INTERVENÇÃO NA UNIDADE DE SAÚDE DA MULHER

Ana Beatriz de Backer Adami Campista<sup>1</sup>; Ana Júlia Neves Vitorazi Bruneli<sup>1</sup>; Leonardo Ribeiro da Silva Moço<sup>1</sup>; Ana Carolina Souza Braga Zanotti<sup>1</sup>; Isadora Riquieri Donato<sup>1</sup>; Fernanda N. B. Lourenço<sup>1</sup>; Maria Clara Carvalho Gomes<sup>1</sup>; Inara Junqueira de Castro Dardengo<sup>2</sup>; Juliana Bruneli Secchin Algemiro<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro - ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro – ES

**Resumo:** O projeto de intervenção visou suprir a carência de informações sobre a rede de apoio à saúde da mulher, a baixa adesão ao aleitamento materno, hábitos prejudiciais ao aleitamento, patologias relacionadas as mamas e fatores contribuintes para a sucção incorreta. O cenário de prática foi na Unidade de Saúde da Mulher Casa Rosa Dr<sup>a</sup> Glaura Moreira e teve como foco a importância do aleitamento materno, visando evitar o desmame precoce, em consonância com a campanha "Agosto Dourado" do Ministério da Saúde. Além disso, abordou o desafio do retorno das mães ao trabalho, considerando o baixo índice de aleitamento materno, no Brasil, com uma média de cerca de um ano de idade. Realizou uma roda de conversa com gestantes e puérperas atendidas, na Unidade de Saúde da Mulher, durante as consultas de pré-natal e puericultura. A ação proporcionou um espaço livre de tirar dúvidas, conscientizar sobre a importância do aleitamento materno e oferecer orientações sobre a pega correta, patologias associadas e fortalecimento da rede de aleitamento materno do município. Grande parte da população desconhece a importância do assunto, e o período ideal que deve ser oferecido ao bebê. Com a ação, o objetivo foi cumprido com êxito, disseminando informações sobre os benefícios que esse processo traz para a vida do recém-nascido e a mãe, ao crescimento e desenvolvimento da criança.

**Palavras-chave:** aleitamento materno; saúde da mulher; gestantes; puérperas.

## PROMOVENDO A COORDENAÇÃO MOTORA FINA EM IDOSOS: UM ESTUDO NO LAR JOÃO XXIII

Alexandre Barbosa Rolim<sup>1</sup>; Amanda Lima Cavalini<sup>1</sup>; Angélica Pimenta do Amaral<sup>1</sup>; Isabela Regina Velten<sup>1</sup>; Isabelly Layber Miranda Marinho<sup>1</sup>; Laura Giro Rainha<sup>1</sup>; Luisa Matiello Peçanha<sup>1</sup>; Maria Clara Queiroz Alves<sup>1</sup>; Maria Vitória Tinoco Viana<sup>1</sup>; Samyra Bertoli Petri<sup>1</sup>; Thayná Juffu Neves<sup>1</sup>; Inara Junqueira de Castro Dardengo<sup>2</sup>; Lorrann Coque Fonseca<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** A promoção da saúde na velhice deveria direcionar-se a preservação da saúde mental e física, ao amparo social, a prevenção de doenças e incapacidades, garantindo a integridade da saúde mental e física. Foram realizadas atividades que estimulam a coordenação motora fina, em idosos de 65 a 80 anos, na Instituição de Longa Permanência João XXIII, promover a criatividade, a mobilidade motora e bem-estar psicológico. Realizou-se as atividades de alongamentos, jogos, artesanais e musicalização. Os exercícios foram de mobilidade de mãos e braços, os ritmos desenvolvidos contou com músicas e chocalhos. Os jogos foram dominó, “pega varetas”, circuito de arame e nas artesanais, utilizou-se a pintura e massa de modelar. Destaca-se, que a execução do projeto foi de extrema importância para os acadêmicos, visto que possibilitou uma nova visão, acerca dos pacientes idosos, estimulando condutas humanizadas, importantes no atendimento médico. Infere-se que a dinâmica realizada foi extremamente proveitosa, uma vez que os idosos mostraram-se dispostos a realizar as atividades. Embora com abrangência limitada, a ação introduziu práticas capazes de melhorar a coordenação motora fina e que, a longo prazo, aumentam seus efeitos benéficos. Nesse sentido, o objetivo de garantir o melhoramento do sistema motor para além do dia da execução do projeto, os materiais de desenho, modelagem e jogos permaneceram na instituição, permitindo a possibilidade de utilização futura.

**Palavras-chave:** coordenação motora; saúde; idosos.

## INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: INCIDÊNCIA E PREVENÇÃO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Alice Sales Zampirolli<sup>1</sup>; Anita Sales Zampirolli<sup>1</sup>; João Pedro Fabris Ruiz<sup>1</sup>; Juliana Machado Sopeletto<sup>1</sup>; Laysa Moreira Peterle<sup>1</sup>; Letícia Meneses dos Santos<sup>1</sup>; Letícia Rodrigues Babinsck<sup>1</sup>; Pedro Câmara Moulin<sup>1</sup>; Lorrann Coque Fonseca<sup>2</sup>; Luciana Bueno de Freitas Santolin<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro - ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro – ES

**Resumo:** O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é a maior causa de mortes no país, de acordo com o Ministério da Saúde. Um dos fatores que corrobora com a manutenção desse cenário é a falta de conhecimento da população, acerca da prevenção e cuidados. O objetivo do projeto é conscientizar quanto aos fatores de risco, prevenção e orientar a população sobre as condutas nas ocorrências do IAM. O projeto foi idealizado na Unidade Básica de Saúde (UBS), no bairro Aeroporto, no município, para discorrer sobre o tema e seus principais sintomas. Utilizaram-se panfletos e exposição dialogada, a fim de conscientizar e construir conhecimento nos indivíduos. Além de coletar dados referentes ao tema, com distribuição de questionários, que nortearam o desenvolvimento do projeto de intervenção. O resultado desses dados foi satisfatório para verificar a incidência (pelo mapeamento de histórico familiar e fatores de risco) e a prevenção da doença na comunidade. Atingindo o objetivo do projeto, observa-se que a doença acomete grande parte da comunidade e a prevenção é pouco destacada. A maioria dos entrevistados relatou apresentar fatores de risco e sintomas associados à doença, evidenciando que também costumam ter hábitos irregulares como: falta de acompanhamento nutricional, etilismo, tabagismo, alimentação hipercalórico e sedentarismo. Isso tudo evidência a falta de conhecimento sobre a doença e a falta de promoção e prevenção de saúde na atenção primária.

**Palavras-chave:** infarto; incidência; prevenção; hábitos; comunidade.

## INTERVENÇÃO COM DINÂMICAS INTERATIVAS SOBRE HÁBITOS DE VIDA AOS ALUNOS DE ESCOLA PÚBLICA EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Amanda Miliorini<sup>1</sup>; Anita Porcari<sup>1</sup>; Bruna Santos<sup>1</sup>; Catarina Fontana; LincolnFaber<sup>1</sup>; Milene Zoppé<sup>1</sup>; Thamiris Scardua<sup>1</sup>; Vitor Marques<sup>1</sup>; João Vitor Madergan<sup>1</sup>; Victorla Ferron<sup>1</sup>; Lorrann Coque Fonseca<sup>2</sup>; Luiza Morandi Xavier<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup> Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** Os hábitos de vida inadequados são prejudiciais a integridade física e mental do indivíduo. Há evidências de que um estilo de vida inadequado, incluindo uma má alimentação, sedentarismo, uso de substâncias psicoativas, tais como tabaco, álcool, entre outras, podem vir a acarretar ou agravar problemas ou condições de saúde como a hipertensão, diabetes, obesidade, insuficiência cardíaca entre outras patologias. Conforme dados do IBGE, a obesidade que atinge 6,7 milhões de pessoas no Brasil. Realizou-se a intervenção dinâmica interativa sobre hábitos de vida com os alunos da CEEMTI “Liceu Muniz Freire”, com alunos do 6º ano. Explanou-se sobre um estilo de vida adequado e os benefícios para a saúde, como alimentação equilibrada, atividades físicas regulares, ingestão de água, priorização do sono de qualidade e saúde mental. Além de evitar comportamentos que agridem a saúde, sintetizando, no final da apresentação, que todas essas práticas corroboram para a prevenção de doenças, como a obesidade, câncer, doenças mentais no geral, diabetes, hipertensão e ataque cardíaco. A intervenção demonstrou impacto significativo na promoção de hábitos saudáveis, enfatizando a relevância da abordagem escolar para a melhoria da saúde. As estratégias adotadas não apenas informaram, mas influenciaram, positivamente, o comportamento dos alunos, ressaltando a importância contínua de ações educacionais para moldar hábitos saudáveis desde a juventude. As crianças apresentaram grande adesão e participação, através dos questionamentos, demonstrando consciência da problemática abordada e compreensão dos pontos apresentados.

**Palavras-chave:** saúde; crianças; hábitos; vida; doenças.

## PREVENÇÃO DA EXPOSIÇÃO AO USO DE TELAS EM ESCOLA DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Átila Valadão de Azeredo Ferreira<sup>1</sup>; Gustavo Bortolon<sup>1</sup>; João Pedro Monteiro Vargas<sup>1</sup>; Luhan Rossoni Bergamaschi<sup>1</sup>; Vinicius Fernandes Lima Filho<sup>1</sup>; Lorrann Coque Fonseca<sup>2</sup>; Luiza Morandi Xavier<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro - ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro – ES

**Resumo:** A exposição prolongada a telas de dispositivos eletrônicos, especialmente, entre estudantes do ensino médio, emerge como uma preocupação de saúde pública, acarretando desde dificuldades de aprendizado, até problemas de saúde física e mental. Este projeto de intervenção, na EEEFM Newtro Ferreira de Almeida, pretende conscientizar os alunos sobre os riscos associados, promovendo práticas saudáveis e destacando a escassez de informações direcionadas a essa faixa etária. A iniciativa visa preencher uma lacuna crucial na sociedade, fornecendo conhecimento essencial sobre os impactos do uso excessivo de dispositivos eletrônicos. A intervenção na EEEFM Newtro Ferreira de Almeida materializou-se, por meio de uma atividade educativa, abordando os riscos da exposição prolongada a telas, destacando dificuldades sociais, impactos no TDAH, prejuízos na atenção, miopia, sobrepeso, distúrbios do sono e questões psicológicas. A experiência ressaltou a necessidade de equilibrar o uso de telas com atividades ao ar livre, leitura e interações sociais, proporcionando valiosas reflexões para a formação acadêmica e pessoal. O projeto evidenciou a escassez de informações direcionadas a essa faixa etária, reforçando a relevância da conscientização sobre os riscos do uso excessivo de dispositivos eletrônicos. A intervenção foi um sucesso, promovendo reflexões sobre limites e equilíbrio. A escassez de informações direcionadas ficou evidenciada. Pontos negativos indicam a necessidade contínua de abordagem. Recomenda-se ampliar a divulgação e implementar estratégias interativas para maior impacto.

**Palavras-chave:** exposição a telas; crianças; adolescentes; intervenção; conscientização.

## IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O USO DE DROGAS PARA ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO

Ana Júlia Oliveira Lirio<sup>1</sup>; Arthur Pietznauer<sup>1</sup>; Clara Cortellete<sup>1</sup>; Eloisio Flávio de Andrade Neto<sup>1</sup>; Giselle Pereira Mascarenhas<sup>1</sup>; Hugo Sessa Brioschi<sup>1</sup>; Luis Eduardo Assis Ribeiro<sup>2</sup>; Marília Marcon Baião<sup>1</sup>; Rafaella Tatagiba<sup>1</sup>; Raquel Gobete<sup>1</sup>; Vinicius Pimenta<sup>1</sup>; Lorrán Coque Fonseca<sup>2</sup>; Luiza Morandi Xavier<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** O uso de drogas na adolescência é um dos graves problemas de saúde pública, de maneira global. Envolve o consumo de substâncias psicoativas, como álcool, tabaco, maconha, cocaína, opiáceos, entre outras. O Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) revelou que, em 2016, o consumo de cannabis afetou cerca de 13,8 milhões de pessoas, representando 5,6% dos jovens entre 15 e 16 anos em todo o mundo. O projeto foi desenvolvido com os alunos na EEEF Francisco Coelho Ávila Júnior e visa discutir conhecimento útil e relevante acerca do risco que o uso de substâncias psicoativas causa no meio social e familiar e a instrução ao combate do mesmo. Durante a realização do projeto, evidenciou-se interesse dos alunos pela temática e engajamento na discussão sobre as drogas, principalmente em função dos conhecimentos prévios adquiridos em trabalhos e pesquisas escolares, sendo realizada com sucesso a tarefa de conscientizá-los do perigo que as substâncias psicoativas oferecem. Entretanto, mesmo que a informação sobre o problema seja essencial, no combate contra essa doença, para que seja alcançado um efeito prolongado e efetivo nas comunidades, são necessárias ações de intervenção mais diretas na comunidade, através de políticas públicas que abordem as drogas como problema de saúde e realizar campanhas de conscientização pública sobre os perigos das drogas.

**Palavras-chave:** drogas; conscientização; adolescentes; escola; combate.



## COMBATE À HIPERTENSÃO PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

André Morais S. Guio<sup>1</sup>; Anna Laura Dan Sanches<sup>1</sup>; Ellen Victória Lino Ramos<sup>1</sup>; Eloara Monteiro Marchezi<sup>1</sup>; Gabriela Soares Martins<sup>1</sup>; Glendha Figueiredo Belique<sup>1</sup>; Lucas Petri Pereira<sup>1</sup>; Pedro Víctor S. Furtado Mendonça<sup>1</sup>; Sara de Almeida Bayerl<sup>1</sup>; Sarah Ramos Corrêa<sup>1</sup>; Thalles Assunção da S. Moreira<sup>1</sup>; Luiza Morandi Xavier<sup>2</sup>; Marcellus Gazola Grilo<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** Segundo a VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial (2010), presume-se que mais de 60% dos idosos brasileiros são hipertensos, sendo esse quadro um fator de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Nesse sentido, explicitou-se a necessidade de analisar a rotina e histórico patológico crônico dos idosos de Cachoeiro de Itapemirim, numa Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), que visou ao levantamento de dados sobre a incidência de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e hábitos de vida dos seus usuários. Após, foi elaborado um trabalho expositivo sobre essa síndrome e os comportamentos a serem adotados para prevenir possíveis complicações, objetivando a sensibilização e transmissão de informações sobre a temática. Além da exposição dialogada, posteriormente, foram realizadas atividades lúdicas e a aferição da pressão arterial dos idosos. Essa dinamização permitiu uma abordagem humanizada, possibilitando maior integração entre palestrantes e participantes e a adesão do público às sugestões interventivas. Tal ação, permitiu ainda que o grupo de acadêmicos aprofundasse seu conhecimento e compreensão sobre a realidade da sociedade cachoeirense, a fisiopatologia da HAS e doenças cardiovasculares, além dos meios de acesso ao serviço público de saúde. Nesse sentido, grupo pode reafirmar que o público idoso é mais vulnerável ao acometimento por hipertensão arterial sistêmica, principalmente, pela negligência da manutenção de um saudável estilo de vida.

**Palavras-chave:** hipertensão; doenças cardiovasculares; estilo de vida; fator de risco; idoso.

## SAÚDE MENTAL DO PACIENTE ONCOLÓGICO

Ana Carolina Arréco Deoclecio<sup>1</sup>; Gabriel Matheus Azevedo<sup>1</sup>; Gustavo Mantovani<sup>1</sup>; Lara Neves<sup>1</sup>; Luiza Barros Braga<sup>1</sup>; Maria Eduarda Kaiser<sup>1</sup>; Nicole Herkenhoff Rezende<sup>1</sup>; Roselena Abreu Guedes<sup>1</sup>; Thiago Feriani<sup>1</sup>; Luiza Morandi Xavier<sup>2</sup>; Marcellus Gazola Grilo<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** Quando um indivíduo recebe o diagnóstico de uma doença grave como o câncer, é natural ter sentimentos que o deixem desconfortável. Vivenciar uma doença incurável pode trazer à tona as lutas do paciente com a finitude, despertar medos e impactar negativamente na saúde mental dos pacientes e familiares. Podem ocorrer alterações e sintomas biopsicossociais, como ansiedade, fadiga, estresse, exaustão, isolamento social e instabilidade emocional. O presente projeto objetiva sensibilizar aos pacientes oncológicos e acompanhantes a importância do cuidado com a saúde mental, durante o tratamento. Para a concretização dessa intervenção foi apresentado aos pacientes e acompanhantes no Grupo de Apoio - GAPCCI, uma roda de conversa, sobre os cuidados com a saúde mental, durante o período de tratamento, bem como a importância da rede de apoio. A execução do projeto trouxe reflexões quanto à importância da família no processo saúde-doença e da necessidade do acompanhamento psicológico, durante todo tratamento. Verificou-se a importância da fé e como a religiosidade colabora como amparo em uma fase tão difícil na vida. A experiência de conhecer um grupo de apoio e do projeto de doações de perucas para as pacientes em tratamento foi de enorme enriquecimento para o grupo, como profissionais, e como pessoa. Saúde mental é um assunto que vem sendo, cada vez mais necessário ser abordado. Durante o tratamento oncológico se faz ainda mais necessária essa abordagem, a fim de colaborar no sucesso das terapias aplicadas.

**Palavras-chave:** oncologia; saúde mental; apoio; quimioterapia; conscientização.

## RODA DE CONVERSA: IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL MATERNA DURANTE O PÓS-PARTO

Camilli De'nadai Alvarenga<sup>1</sup>; Davi Zampirolli Sartório<sup>1</sup>; José Astolpho Neto<sup>1</sup>; Karyne Possebom Debona Pimenta<sup>1</sup>; Laura Nogueira Freire<sup>1</sup>; Luiza Almeida Bazeth<sup>1</sup>; Maria Eduarda Araújo Rodrigues<sup>1</sup>; Maria Eduarda Figueiredo Abreu<sup>1</sup>; Marina Francischetto Mirinha<sup>1</sup>; Natalia Bianchini Pinto<sup>1</sup>; Patrick Rangel Orletti<sup>1</sup>; Rafaela Valdiero Altoé<sup>1</sup>; Thales Peixoto Seraphini Louzada<sup>1</sup>; Marcellus Gazola Grilo<sup>2</sup>; Rachel Almeida dos Santos<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** Uma em cada quatro mulheres sofre com a depressão pós-parto no Brasil. O dado da Fiocruz apresenta realidade das mulheres que vivem com tal imbróglio, extremamente prejudicial, necessitando de atenção especial. Por esse motivo faz-se importante a discussão desse tema, uma vez que a doença afeta o cotidiano e o psicológico das mães e atrasa o acesso aos direitos das doentes. Em 30/10/2023 foi realizado um projeto de intervenção educativo na Unidade Básica de Saúde de Soturno, onde houve a entrega de panfletos de conscientização sobre a depressão pós-parto. Realizou-se uma roda de conversa com as gestantes, mães, os pais e outros participantes. Sobre o assunto, foram discutidos vários pontos importantes, como: o que é a depressão pós-parto, sintomas, causas, fatores de risco, tratamento, prevenção, diagnóstico e como os familiares podem ajudar nessa situação. Todos os ouvintes ali presentes demonstraram grande interesse no tema e reconheceram a importância de conhecer o assunto de forma mais profunda. Após a realização do projeto de intervenção, as gestantes demonstraram possuir melhor entendimento sobre a depressão pós-parto, sobre as principais causas, consequências e os problemas que podem ser agravados pela negligência de sintomas, mas que podem ser reduzidos com tratamento especializado, ajuda dos familiares e amigos e tratamento psicológico.

**Palavras-chave:** mulheres; gravidez; depressão pós-parto; tratamento especializado.

## BUSCA ATIVA DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS

Ana Carla Henrique Entringer<sup>1</sup>; Daniel Scherrer<sup>1</sup>; Eliana Aparecia Henrique Steins<sup>1</sup>; Hugo Tomazini<sup>1</sup>; Julia Tomich Lucarelli Camara<sup>1</sup>; Kaylane Valani<sup>1</sup>; Maria Julia D'Assumpção Mata<sup>1</sup>; Nathan Gasperazzo<sup>1</sup>; Vanderson Bras Pop<sup>1</sup>; Marcellus Gazola Grilo<sup>2</sup>; Rachel Almeida dos Santos<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro - ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro – ES

**Resumo:** Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) a tuberculose continua sendo uma doença infecciosa mortal no Brasil e no mundo. Nas Américas, todos os dias morrem mais de 70 pessoas e cerca de 800 adoecem dessa doença. Porém, percebe-se que mesmo sendo uma doença tratável e curável uma grande parcela da população brasileira desconhece os seus sintomas e tratamentos. Logo, este projeto tem o objetivo de ampliar os conhecimentos da população sobre como ocorre o diagnóstico e o tratamento da tuberculose. A realização deste projeto ocorreu na Drogaria Avenida, estabelecimento privado localizada no bairro Gilson Carone, onde foi ministrada uma atividade educativa para clientes e profissionais de saúde, com a finalidade de esclarecimento sobre os sinais e sintomas da tuberculose, diagnóstico e os tratamentos. Após a atividade educativa, ocorreu a entrega de panfletos, assim como de potes de tampa de rosca para coleta de escarro, junto com guias, com orientações para uma coleta adequada do material. O trabalho se mostra importante para que a população, agora instruída, possa reconhecer os sintomáticos respiratórios, relacionados à tuberculose e como agir nesta situação. O trabalho de intervenção na comunidade foi um sucesso, uma vez que o mesmo cumpriu o objetivo de instruir a população, acerca dos sinais e sintomas, diagnóstico e tratamento da tuberculose, com uma distribuição satisfatória de panfletos informativos e potes de coleta de escarro para possíveis diagnósticos.

**Palavras-chave:** infecção por *Mycobacterium Tuberculosis*; tuberculose pulmonar; pneumologia sanitária.

## ABORDAGEM SOBRE HÁBITOS SAUDÁVEIS E AS CONSEQUÊNCIAS DA ALIMENTAÇÃO INADEQUADA NO ÂMBITO INFANTIL

Felipe Vergna de Souza<sup>1</sup>; Jhonatan Corrêa Ramos<sup>1</sup>; Maria Luiza Pereira Pizzol<sup>1</sup>; Mathias Dezan<sup>1</sup>; Alessandra Dias Marques<sup>1</sup>; Alice Dias Sipolatti Cardoso<sup>1</sup>; Daniel Vasco Almeida<sup>1</sup>; Ana Carolina R. de Oliveira<sup>1</sup>; Júlia Leal Garcia<sup>1</sup>; Carlos Moacir Colodete<sup>2</sup>; Daniella Ramiro Vitorazzi<sup>2</sup>; Ronaldo Garcia Rondina<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** A obesidade infantil e a diminuição na ingestão de vitaminas essenciais para o crescimento são problemas relacionados, principalmente, com má alimentação. Sendo assim, o trabalho realizado teve como objetivo explicar, discutir e exemplificar no âmbito escolar, a importância da orientação alimentar e os bons hábitos de vida, com a finalidade de evidenciar de forma eficaz, diversas complicações futuras para as crianças em fase de crescimento. O projeto de intervenção buscou pormenorizar a abordagem clara e sucinta sobre os hábitos saudáveis de vida e as consequências da má alimentação para os alunos do Colégio SESI da Unidade de Cachoeiro. Tal projeto foi realizado na escola SESI unidade de Cachoeiro de Itapemirim-ES, com 60 alunos do ensino fundamental de 10 a 12 anos, visando avaliar o grau de conhecimento sobre a importância da boa alimentação. Por meio da palestra multidisciplinar e ilustração por slides, as crianças apresentaram conhecimento precário sobre o risco de se adquirir uma deficiência vitamínica em sua idade, devido à falta de explicações ou conversas sobre a gravidade dessas doenças e a importância da correta ingestão na fase em que vivem, porém demonstraram conhecer as formas que são usadas para evitar este impasse. Ao final da apresentação, houve uma troca de experiências entre os participantes, além da prática de alimentação saudável realizada através da distribuição de alimentos saudáveis.

**Palavras-chave:** obesidade infantil; políticas públicas de saúde infantil; esportes; conscientização; alimentação saudável.

## AUTOESTIMA E O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DOS IDOSOS

Bruna Abreu Lordêlo<sup>1</sup> Esther Aparecida Afonso<sup>1</sup>; Fabio Augusto Favalessa Pinheiro<sup>1</sup>; Gabriella de Paula Laviola<sup>1</sup>; Helena Silva dos Santos<sup>1</sup>; Luma Machado Benevides<sup>1</sup>; Maria Luiza Machado Cade Vieira<sup>1</sup>; Natálya Signoretti Borges<sup>1</sup>; Nicole de Oliveira Laranja<sup>1</sup>; Samuel de Souza Battisti<sup>1</sup>; Carlos Moacir Colodete<sup>2</sup>; Daniella Ramiro Vitorazzi<sup>2</sup>; Ronaldo Garcia Rondina<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo<sup>2</sup>; Valderedo Serrano Fontana<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** Os idosos das Instituições de Longa Permanência (ILPI) permaneceram isolados e com a autoestima diminuída, principalmente durante e após a pandemia no ano de 2020 e 2021, devido a restrição das visitas, acarretando desordens psicológicas. Com base neste problema, o projeto foi destinado a fomentar a autoestima e desenvolvimento psicomotor entre os idosos, visando promover a saúde psicológica e física, confrontando o estigma de incapacidade, frequentemente, associado a sociedade. O projeto foi executado na ILPI Adelson Rebello Moreira, no município, onde abriga 38 idosos. Concentrou-se esforços na obtenção de brindes para o bingo com os idosos, incluindo caça-palavras, cubos mágicos, bijuterias, entre outros. O bingo proporcionou um momento lúdico, mas também permitiu a aproximação dos idosos, estabelecendo conexões e garantindo a inclusão daqueles que precisavam de assistência. Além do bingo, foram distribuídos lanches e saladas de frutas, atendendo ao apreço dos idosos pelas. Após, foi organizado um momento para promover a autoestima, incluindo danças ao som de músicas de época, jogos de baralho e até serviço de manicure para as senhoras, gerando satisfação. A interação possibilitou troca de experiência, destacando a surpreendente facilidade de comunicação, a capacidade de compreensão apesar das diferenças geracionais. Este episódio enriquecedor contribuirá, significativamente, para a formação médica, destacando a importância do vínculo dos acadêmicos com a comunidade.

**Palavras-chave:** projeto em saúde; promoção da autoestima; ação social com idosos; inclusão e interação geracional; aprendizado na prática médica.

## AUTOESTIMA E IMPACTOS DAS REDES SOCIAIS NA ADOLESCÊNCIA

Amanda de Carvalho Braga<sup>1</sup>; Arthur José da Silva Antunes<sup>1</sup>; Brenno Lima de Miranda<sup>1</sup>; Estefania Moita Freisleben<sup>1</sup>; Fernanda Beatriz Tiberio Santana<sup>1</sup>; Lucas Guio Ribeiro do Nascimento<sup>1</sup>; Maria Clara Pinon Guarnier<sup>1</sup>; Maria Eduarda de Oliveira Matos<sup>1</sup>; Pedro Inácio Wencioneck Soares<sup>1</sup>; Samuel Silva Moreira<sup>1</sup>; Daniella Ramiro Vitorazzi<sup>2</sup>; Denise Rezende Ferreira<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontora<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta Grifo Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** O objetivo do projeto foi conscientizar a população infanto-juvenil, acerca da importância da autoestima elevada, preservação da saúde mental, com as crianças e adolescentes do Projeto Casa Verde, proporcionando a valorização da autoestima e saúde mental. Desenvolvido no período de julho a outubro de 2023, o Projeto de intervenção “autoestima Casa Verde”, aborda a ausência de autoestima e ou autoestima afetada entre os usuários locais, como principal causa para a diminuição de fatores essenciais para o crescimento e desenvolvimento de jovens e crianças. Este projeto discutiu a autoestima e a superexposição dos adolescentes nas redes sociais, suas consequências negativas, sendo realizada uma roda de conversa e a dinâmica denominada “Conversa com o Espelho”, com indivíduos da faixa etária entre 10 e 16 anos. O Projeto “Casa Verde”, atende crianças e adolescentes de famílias em situação de vulnerabilidade social, promovendo a inclusão social dessas crianças com melhoria da qualidade de vida, através da música. Foi analisado, juntamente com o psicólogo do projeto, a necessidade de apoio psicossocial aos jovens que sofrem com a falta de autoestima. A partir desse projeto, abriu-se a perspectiva do desenvolvimento de outras iniciativas na área socioeducativa. Dessa forma, os estudantes de medicina obtiveram feedback positivo junto aos adolescentes que participaram do projeto de intervenção.

**Palavras-chave:** autoestima; saúde mental; projeto de extensão.

## PROMOÇÃO DE BEM-ESTAR FÍSICO E PSÍQUICO AOS IDOSOS NUMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA-ILPI

Arthur Peçanha Galante<sup>1</sup>; Gabriela Milaneze Tótar<sup>1</sup>; Guilherme Toneto<sup>1</sup>; Laiza Mozer Cazer<sup>1</sup>; Lara Ferreira<sup>1</sup>; Lucas Fávero Grolla<sup>1</sup>; Maitê Dalapicula Tononi<sup>1</sup>; Nathália Lara Piovezan<sup>1</sup>; Roberta Folador Agnoletti<sup>1</sup>; Sara Brites Rocha<sup>1</sup>; Victor Rodrigues<sup>1</sup>; Yasmin Oliveira<sup>1</sup>; Daniella Ramiro Vitorazzi<sup>2</sup>; Francisco Senna de Oliveira Neto<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** No contexto atual, as Instituições de Longa Permanência (ILPS) desempenham um papel importante na sociedade, pois fornecem assistência e cuidados aos idosos que enfrentam necessidades vitais. O Projeto foi idealizado no Lar João XXIII, teve o objetivo de promover entretenimento a esses indivíduos que, na maioria das vezes, possuem rotinas recreativas diminuídas. Foram desenvolvidas atividades como café da tarde, jogos de cartas, diálogos e manicure para as mulheres. Fomos recebidos de forma calorosa, pela equipe da instituição e idosos. Houve um prévio contato com os moradores do asilo, havendo uma integração e o compartilhamento de experiências entre as gerações. Em seguida, realizou-se sessões de jogos de cartas e dominó e um lanche compartilhado. Durante todo o encontro foi perceptível o quanto que momentos assim fazem diferença na vida dessas pessoas. Após a realização do trabalho, conclui-se que as Instituições são essenciais para proporcionar a faixa etária mais elevada um ambiente familiar, cuidado integral físico e mental dos que ali residem. Entretanto, em razão da grande demanda, os idosos se sentem sozinhos e não possuem momentos de lazer. O projeto de intervenção à comunidade, obteve os resultados esperados, uma vez que proporcionou momentos agradáveis, que relataram sentirem-se felizes com a presença dos acadêmicos, almejando uma próxima visita.

**Palavras-chave:** instituições de longa permanência para idosos; intervenção psicológica; atividades de lazer; atenção à saúde do idoso.



## CUIDADO INTEGRAL DOS IDOSOS NA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA NINA ARUEIRA

Ana Clara R. Machado David<sup>1</sup>; Bárbara Costa Gabriel<sup>1</sup>; Carol Bandeira Petri<sup>1</sup>; Caroline Bacheti Faé<sup>1</sup>; Jully Lopes Afonso<sup>1</sup>; Karoline Corrêia Lopes Nascimento<sup>1</sup>; Leo Bandeira Petri<sup>1</sup>; Lucas Magalhães Silva<sup>1</sup>; Maria Eduarda de Azevedo Leoncio<sup>1</sup>; Matheus Scarton D'este<sup>1</sup>; Tamires Madeira Cozendey Dias<sup>1</sup>; Daniella Ramiro Vitorazzi<sup>2</sup>; Francisco Senna de Oliveira Neto<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** O projeto concentrou-se no Lar Nina Arueira, Instituição de Longa Permanência (ILPI) do município, explorando suas instalações e a vida dos cerca de 20 idosos sob seus cuidados. Durante a visita, observou-se as condições do local, incluindo áreas como cozinha, banheiros, instalações e quartos que abrigam os idosos, mas a administração local ressaltou a alta despesa mensal com fraldas geriátricas, dificultando o cuidado integral aos idosos. Diante disso, o grupo decidiu empreender um projeto para arrecadar fraldas para os idosos, visando cuidado e conforto diário aos moradores do local. Vivenciou-se a experiência de interagir com os idosos, percebendo-se que, apesar do ambiente acolhedor, ansiavam por mais momentos de interação e conversa. Muitos expressaram a rotina diária, destacando a dependência das cuidadoras. O projeto foi direcionado à coleta e doação de fraldas, visando suprir a necessidade crítica da instituição. Após a entrega na entrada do Lar, limitada devido à situação de Covid-19 entre os idosos, o grupo planeja futuras visitas e intervenções quando for seguro. A iniciativa destacou a importância da comunidade e voluntários na manutenção desse espaço filantrópico.

**Palavras-chave:** instituição longa permanência; idosos; condições de vida; necessidades básicas; projeto social; fraldas.

## DESENVOLVIMENTO DO CORPO HUMANO NAS DIVERSAS FASES DA VIDA: UMA INTERVENÇÃO EDUCACIONAL NA ESCOLA MAPLE BEAR

Ana Clara Ghidetti de Oliveira<sup>1</sup>; Carolina do Nascimento Coelho<sup>1</sup>; Henrico Bernado Vieira de Araujo Silva<sup>1</sup>; Izabella Tomaz de Assis<sup>1</sup>; Luiz Henrique Piumbini Cheroto<sup>1</sup>; Marcelo Athayde Fernandes Gazzoni<sup>1</sup>; Marcelo Puppim Colodeti<sup>1</sup>; Maria Clara Oliveira Berilli<sup>1</sup>; Maria Eduarda Lima da Silva<sup>1</sup>; Millena Ferreira Ambrozio<sup>1</sup>; Raphael Feriane Machado Camporez<sup>1</sup>; Gabriela Moreira Balarini Sasso<sup>2</sup>; Iliani Bianchi Brioschi<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** O projeto aborda o desenvolvimento do corpo humano, direcionado aos alunos do 6º ano da escola privada Maple Bear de Cachoeiro de Itapemirim. O tema foi escolhido devido as dúvidas dos pré-adolescentes sobre as mudanças físicas e mentais que ocorre na adolescência. O objetivo é conscientizar por meio de atividades educativas sobre um estilo de vida ativo e equilibrado, fornecendo estratégias para reduzir o tempo utilizado de tela pelos estudantes. O projeto obteve êxito em seu objetivo, a ação recebeu elogios pelo seu caráter lúdico e didático por ter conscientizado as crianças sobre as reais consequências da problemática e, por fim, estimular o senso crítico das crianças, permitindo-lhes refletir sobre suas próprias escolhas e comportamentos. O feedback positivo recebido indica que a intervenção foi eficaz e bem recebida. Nesse sentido, com base nas observações feitas, podemos refinar nosso ponto de vista original e fazer recomendações para futuras intervenções.

**Palavras-chave:** desenvolvimento humano; saúde; conscientização; adolescente.

## O DIAGNÓSTICO PRECOCE DO ESPECTRO AUTISTA

Cauan de Paula Souza<sup>1</sup>; Danielle Malheiros C. S. Bedim<sup>1</sup>; Gabriela S. M. C. Viana<sup>1</sup>; Igor Santos Daroz<sup>1</sup>; João Paulo Veríssimo Sthel<sup>1</sup>; Juliana Augusto S. Nali<sup>1</sup>; Lorena Oliveira Fontes<sup>1</sup>; Maria Clara L. Staphanato<sup>1</sup>; Maria Eduarda C Vetoraci<sup>1</sup>; Maria Julia Mazega Pagani<sup>1</sup>; Gabriela Moreira Balarini Sasso<sup>2</sup>; Iliani Bianchi Brioschi<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro-ES

**Resumo:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por significativos déficits no desenvolvimento, os quais afetam o aspecto social, comunicativo e comportamental dos indivíduos. Este transtorno neurológico demanda especial atenção do serviço de saúde multidisciplinar, dada a variedade de níveis e padrões de comprometimento, os quais não são uniformes entre os afetados. Destaca-se, nesse contexto, a frequente ocorrência de diagnósticos tardios de autismo, resultando em atrasos nas intervenções capazes de atenuar os efeitos do transtorno, levando a um prognóstico desfavorável. O cenário de intervenção do projeto, foi a Unidade de Saúde da Mulher Dr<sup>a</sup> Glaura Moreira, a Casa Rosa, onde os acadêmicos de medicina realizaram, aos pais e responsáveis e demais presentes na sala de espera, uma exposição dialogada sobre informações relevantes da obra literária “Autismo: Guia Essencial para Compreensão e Tratamento”, escrita por Fred R. Volkmar, com o objetivo de, por meio da conscientização social, contribuir com a reversão do atual cenário de diagnósticos tardios na região. Dessa forma, sabendo que o diagnóstico precoce proporciona um prognóstico mais favorável e uma melhor qualidade de vida. A proposta de intervenção foi implementada de maneira eficaz, recebendo expressiva aprovação social, gerando impacto significativo e abrangente, apreciada pelo público presente, revelando que há interesse da população sobre os sinais e sintomas atrelados ao transtorno do espectro autista pra que haja uma mediação precoce quanto ao seu diagnóstico.

**Palavras-chave:** autismo; diagnóstico precoce; neuropediatria; espectro autista.

## IMUNIZA E CONSCIENTIZA: DIA “D” DE MULTIVACINAÇÃO VOLTADO À INFÂNCIA E À ADOLESCÊNCIA

Camilla Ferreira Jordão<sup>1</sup>; Cid Masioli Ramos Lima<sup>1</sup>; Debora Moreira Borlot<sup>1</sup>; João Pedro Prates Ribeiro<sup>1</sup>; João Pedro Louzada Bonadiman<sup>1</sup>; Jhonny Custódio Rosa<sup>1</sup>; Larissa Fardin Zavarise<sup>1</sup>; Letícia Alonso<sup>1</sup>; Maria Eduarda Batista<sup>1</sup>; Lucas Ferreira Jordão<sup>1</sup>; Gabriela Moreira Balarini Sasso<sup>2</sup>; Iliani Bianchi Brioschi<sup>2</sup>; Horminda Gonçalves Neta<sup>2</sup>; Valderedo Sedano Fontana<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Cachoeiro - ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Cachoeiro – ES

**Resumo:** No Brasil e no mundo, as coberturas vacinais diminuíram consideravelmente nos últimos anos. O projeto tem como objetivo conscientizar os pais e responsáveis sobre a importância de manter o cartão de vacinação da criança e do adolescente atualizados objetivando a prevenção de doenças imunopreveníveis. Realizou-se um Dia “D” de Multivacinação na Unidade Básica de Saúde Novo Parque, com a inclusão de atividades lúdicas, recreativas, doces e pipocas para as crianças com o intuito de tornar humanizado o ato de vacinar. Aos pais, foi efetuada uma ação educativa e distribuição de panfletos, para combater a desinformação, conscientizando sobre a importância da vacinação, sobretudo no primeiro ano de vida. Essa experiência foi enriquecedora, por proporcionar aos acadêmicos conhecimento a respeito das dificuldades e realidade que as equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) enfrentam, na busca por aumentar a cobertura vacinal. O projeto teve boa aceitação da comunidade, visto que muitas crianças foram imunizadas e muitos pais aproveitaram a oportunidade para atualizar seus cartões vacinais. É de suma importância demonstrar à população a importância da imunização completa para o desenvolvimento infanto-juvenil.

**Palavras-chave:** vacina; calendário básico de vacinação da criança; conscientização; cobertura de imunização.

## CUIDAR DE QUEM CUIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isadora Tassis<sup>1</sup>, Jordana Carlesso<sup>1</sup>, Laisy Campista<sup>1</sup>, Livia Nunes<sup>1</sup>, Lorena Pratissolli<sup>1</sup>, Luiza Belarmino<sup>1</sup>, Luiza Regattieri<sup>1</sup>, Maísa Valadão<sup>1</sup>, Maitê Pimentel<sup>1</sup>, Thaís Favalessa<sup>1</sup>, Victoria Bermudes<sup>1</sup>, Lia Borges Fiorin<sup>2</sup>, Marcos Vinicius Pinto Ventorin<sup>2</sup>, Naeme Jose de Sá Filho<sup>2</sup>, Vanessa Passos Brustein<sup>2</sup>, Vinícius Santana Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória - ES

<sup>2</sup>Professor Orientador da Faculdade Multivix, Vitória - ES

**Resumo:** O cuidado com os cuidadores de pessoas com transtorno, como o Transtorno do Espectro Autista (TEA), é de extrema importância devido às demandas físicas, emocionais e psicológicas envolvidas no processo de cuidado. Os cuidadores frequentemente enfrentam desafios significativos, como sobrecarga emocional, estresse crônico, isolamento social, impacto financeiro e falta de tempo para si mesmos. Portanto, é fundamental oferecer suporte e recursos adequados para ajudá-los a lidar com esses desafios e a manter sua saúde e bem-estar. Este estudo teve como objetivo proporcionar um dia de entretenimento, conversa e atenção para os cuidadores de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A intervenção ocorreu na AMAES (Associação dos Amigos dos Autistas do Espírito Santo), que atua desde 2001 em defesa dos direitos e melhoria da qualidade de vida das pessoas autistas. Considerando a dificuldade de envolver diretamente as crianças e adultos com TEA em atividades devido à necessidade de adaptação, o público-alvo foi direcionado para os responsáveis e funcionários. O problema central abordado foi a sobrecarga emocional enfrentada pelos cuidadores de crianças com transtorno de comportamento, indicando a necessidade de apoio e cuidado. A intervenção proposta consistiu em dinâmicas e oficinas de descontração, como pintura em tela, momentos de conversa e reflexão, além de práticas de autocuidado. Como parte do relato de experiência, destaca-se a oficina de pintura em tela, que visou proporcionar um momento de distração e lazer para os cuidadores. Essa atividade teve como objetivo estimular a criatividade e individualidade daqueles que desempenham um papel crucial na vida das crianças com TEA, o papel de cuidar e zelar. Os feedbacks obtidos revelaram uma valiosa oportunidade de aprendizado e conhecimento na AMAES. O comprometimento notável da instituição com a comunidade, aliado à empatia demonstrada, resultou em contribuições significativas. Os momentos agradáveis e acolhedores proporcionados pela intervenção destacam-se pelos significados e informações transmitidos, fortalecendo o entendimento e a sensibilidade para com aqueles que enfrentam desafios e carências. Em resumo, essa experiência destaca a importância de cuidar dos cuidadores e oferecer-lhes momentos de apoio, descontração e reflexão. O engajamento da AMAES nesse contexto ressalta a relevância das ações voltadas para a promoção do bem-estar não apenas das pessoas com TEA, mas também de seus cuidadores e responsáveis.

**Palavras-chave:** transtorno do espectro autista; cuidador; sobrecarga emocional; saúde pública.

## SAÚDE DA MULHER: VIDA SAUDÁVEL, VIDA PLENA

Alice Del Puppo<sup>1</sup>, Lucas Daltio<sup>1</sup>, Júlia Guimarães<sup>1</sup>, Neuza Maria Lobato<sup>1</sup>, Pedro Vargas<sup>1</sup>, Raquel Merisio<sup>1</sup>, Samira Calil<sup>1</sup>, Victória Bianchini<sup>1</sup>, Victória Manfioletti<sup>1</sup>, Vítor Lucas<sup>1</sup>, Victor Moreira<sup>1</sup>, Marcos Vinicius Pinto Ventorin<sup>2</sup>, Naeme Jose de Sá Filho<sup>2</sup>, Patrícia de Oliveira Penina<sup>2</sup>, Vanessa Passos Brustein<sup>2</sup>, Vinícius Santana Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória - ES

<sup>2</sup>Professor Orientador da Faculdade Multivix, Vitória - ES

**Resumo:** Destaque para a prevenção de doenças comuns que afetam as mulheres, como câncer de mama, câncer de colo do útero, doenças sexualmente transmissíveis (DST's), entre outras. Fornece informações sobre vacinação, práticas de sexo seguro, hábitos alimentares saudáveis e exercícios físicos regulares. Este estudo focou em uma abordagem para minimizar o crescimento de casos de patologias relacionadas à saúde da mulher na Unidade Básica de Saúde (UBS) Jardim da Penha, com foco na prevenção primária e secundária. Destina-se a mulheres adultas, considerando a relevância de temas como Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), candidíase, gravidez, câncer de colo de útero e câncer de mama. Essas questões são pertinentes devido à alta prevalência dessas doenças e ao desconhecimento sobre métodos de prevenção e tratamento. O problema abordado inclui a alta incidência de IST's, gestações indesejadas e as estatísticas alarmantes de câncer de colo de útero e câncer de mama no Brasil. A baixa adesão aos exames de rastreamento e o baixo letramento em saúde para prevenção de doenças também são questões preocupantes. A intervenção proposta começou na Atenção Primária à Saúde (APS), reconhecida como a porta de entrada para os problemas de saúde. Um espaço interativo foi elaborado na UBS Jardim da Penha, com panfletos, cartazes e diálogos sobre profilaxia e educação em saúde. O objetivo é promover a melhoria do letramento em saúde e aumentar a adesão aos exames preventivos. Durante a implementação do projeto, foi observada uma grande adesão das mulheres atendidas, que demonstraram interesse nos temas abordados. Espera-se, assim, minimizar a desinformação sobre a saúde da mulher e aumentar o acesso às informações e cuidados necessários para a prevenção e tratamento das patologias relacionadas. Esta intervenção representa um passo importante na promoção da saúde da mulher, abordando não apenas a assistência médica, mas também a educação em saúde e a conscientização sobre a importância da prevenção. Através da colaboração entre profissionais de saúde e a comunidade, espera-se reduzir as taxas de morbidade e mortalidade relacionadas às doenças específicas abordadas, contribuindo para uma melhor qualidade de vida para as mulheres atendidas pela UBS Jardim da Penha.

**Palavras-chave:** saúde da mulher; ação social; saúde pública; qualidade de vida.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE HIGIENE PESSOAL INFANTIL

Eduardo Crissaff<sup>1</sup>, Francisco Neto<sup>1</sup>, Gabriel Rezende<sup>1</sup>, Isadora Sarmiento<sup>1</sup>, João Marcos<sup>1</sup>, Julia Vitali<sup>1</sup>, Júlio César<sup>1</sup>, Livia Pagani<sup>1</sup>, Marília Longue<sup>1</sup>, Melanie Golhen<sup>1</sup>, Mayara Laiz<sup>1</sup>, Marcos Vinicius Pinto Venterin<sup>2</sup>, Naeme Jose de Sá Filho<sup>2</sup>, Patrícia de Oliveira Penina<sup>2</sup>, Vinicius Santana Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória - ES

<sup>2</sup>Professor Orientador da Faculdade Multivix, Vitória - ES

**Resumo:** A saúde pessoal e a higiene pessoal estão intimamente relacionadas, e adotar práticas de higiene adequadas é essencial para preservar e promover a saúde. A higiene pessoal não só ajuda a prevenir doenças infecciosas, como também contribui para a autoestima, bem-estar emocional e qualidade de vida geral de uma pessoa. O presente projeto teve como objetivo promover a saúde por meio da educação em higiene pessoal infantil, reconhecendo que a adoção de hábitos saudáveis desde a infância é fundamental para prevenir doenças. O estudo foi realizado na CAOCA, uma instituição de atendimento e orientação para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, localizada no Bairro de Maria Ortiz, Vitória-ES. Após uma pesquisa exploratória com a gestão da CAOCA, identificou-se a necessidade de abordar temas relacionados à saúde pessoal com as crianças e adolescentes atendidos. Dentre os assuntos considerados pertinentes, destacaram-se a higiene bucal, a lavagem das mãos e o banho completo. A intervenção consistiu em duas visitas ao local. Na primeira visita, enfocou-se a higiene bucal, contando com a participação da dentista Dra. Mirna Miranda dos Santos Longue. Já na segunda visita, foram discutidos os temas da lavagem das mãos e corporal. Foram disponibilizados recursos como panfletos educativos, kits compostos por sabonete em barra e toalha, além de palestras dinâmicas para incentivar a participação das crianças. Participaram das atividades 7 meninas e 5 meninos na primeira visita, e 6 meninas e 6 meninos na segunda, todos com idades entre 6 e 8 anos. O feedback recebido da gestão da CAOCA foi positivo, demonstrando satisfação com a realização do projeto e destacando sua importância. Além disso, foi evidente o interesse e participação das crianças nas atividades propostas, indicando a relevância e eficácia da abordagem educativa em saúde pessoal infantil. Este projeto destaca a importância da educação em saúde desde os primeiros anos de vida como uma estratégia eficaz para promover hábitos saudáveis e prevenir doenças, especialmente entre crianças em situação de vulnerabilidade social.

**Palavras-chave:** saúde e higiene; educação infantil; saúde bucal; saúde pública.

## INTERVENÇÃO PARA MELHORAR A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE DIABETES E HIPERTENSÃO

Fernando Ramos<sup>1</sup>, Danielle Moraes<sup>1</sup>, Camila Massariol<sup>1</sup>, Ester Cuzzuol<sup>1</sup>, Isabella Lima<sup>1</sup>, Gabriela Trigo<sup>1</sup>, Mayara Souki<sup>1</sup>, Thaynara Oder<sup>1</sup>, Victória Moscon<sup>1</sup>, Lorraeny Castilho<sup>1</sup>, Rafael Adolfo de Oliveira<sup>1</sup>, Sofia Teixeira<sup>1</sup>, Thais Vascondelos<sup>1</sup>, Marcos Vinicius Pinto Ventorin<sup>2</sup>, Naeme Jose de Sá Filho<sup>2</sup>, Patrícia de Oliveira Penina<sup>2</sup>, Vinícius Santana Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória - ES

<sup>2</sup>Professor Orientador da Faculdade Multivix, Vitória - ES

**Resumo:** A hipertensão arterial, comumente conhecida como pressão alta, é uma condição em que a pressão do sangue nas artérias está persistentemente elevada. Isso pode colocar uma pressão extra sobre o coração e os vasos sanguíneos, aumentando o risco de doenças cardíacas, acidente vascular cerebral e outros problemas de saúde graves. A hipertensão geralmente é assintomática, tornando o diagnóstico precoce crucial. A diabetes é uma condição crônica caracterizada por níveis elevados de glicose no sangue, resultantes da incapacidade do corpo de produzir ou utilizar adequadamente a insulina, um hormônio responsável por regular o açúcar no sangue. Esta condição pode causar uma série de complicações de saúde sérias, incluindo danos aos nervos, rins, olhos e coração. Este estudo teve como objetivo criar uma intervenção utilizando tecnologia para melhorar a conscientização sobre diabetes e hipertensão arterial na comunidade de Jardim Tropical. Foi desenvolvido um website educativo e informativo contendo conceitos, sintomas, diagnóstico, tratamento e medidas preventivas dessas doenças. O website foi acompanhado pela elaboração de um banner contendo um QR Code que redirecionava os usuários para o website. A intervenção foi realizada nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Jardim Tropical, visando pacientes de ambos os sexos e grupos de risco para diabetes e hipertensão arterial. O problema de saúde identificado foi o alto índice dessas doenças na comunidade, sendo responsáveis pelos maiores recordes de atendimento diário nas UBS. A intervenção consistiu em visitas às UBS, onde foram realizadas aferições de pressão arterial, dosagens de glicemia e orientações aos pacientes, utilizando o suporte do banner, folder e website (QR code). Os recursos utilizados incluíram um banner estruturado, um website com domínio próprio ([www.informe-medvix.com.br](http://www.informe-medvix.com.br)) e e-mail corporativo ([gestaomedvix@gmail.com](mailto:gestaomedvix@gmail.com)), permitindo edição e inclusão de novas informações. O website também incluiu atalhos para redes sociais do Ministério da Saúde e links de acesso direto para informações sobre diabetes e hipertensão. Além disso, foi estabelecida uma parceria com a prefeitura de Vitória. Dos participantes, 82% eram mulheres, sendo 34% com idade entre 40 e 50 anos, 29% com idade entre 30 e 40 anos e 17% com idade entre 50 e 60 anos. A maioria dos homens (80%) tinham entre 60 e 80 anos. Quanto aos resultados de saúde, 75% dos participantes apresentaram pressão arterial e glicemia normais. O feedback obtido foi positivo, tanto por parte dos participantes quanto dos funcionários da UBS, que elogiaram a intervenção. O website continua disponível para a população e os folders foram deixados nas UBS para distribuição entre os pacientes. Essa intervenção demonstrou ser uma estratégia eficaz para melhorar a conscientização sobre diabetes e hipertensão arterial, utilizando tecnologia e educação em saúde para alcançar a comunidade local e os grupos de risco.

**Palavras-chave:** riscos cardiovasculares; diabetes; hipertensão arterial; inovação em saúde.



## CAMPANHA CONTRA A BRONCOASPIRAÇÃO INFANTIL

Ana Luiza Kale<sup>1</sup>, Amanda Coutinho<sup>1</sup>, Arthur Rodrigues Rios<sup>1</sup>, Brenda Maximo<sup>1</sup>, Lorenzo Morandi<sup>1</sup>, Gabriela Santos Mendonça Campos<sup>1</sup>, Priscilla Silva<sup>1</sup>, Marcos Vinicius Pinto Ventorin<sup>2</sup>, Naeme Jose de Sá Filho<sup>2</sup>, Patrícia de Oliveira Penina<sup>2</sup>, Vinícius Santana Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória - ES

<sup>2</sup>Professor Orientador da Faculdade Multivix, Vitória - ES

**Resumo:** O engasgo durante a amamentação é uma preocupação comum para muitos pais e cuidadores de recém-nascidos. Embora a amamentação seja um momento crucial para o desenvolvimento e nutrição do bebê, algumas situações podem levar a engasgos, exigindo ação rápida e eficaz para evitar complicações. As causas do engasgo durante a amamentação podem variar, desde a rápida ingestão do leite até a má posição do bebê durante a alimentação. Engasgos podem ocorrer quando o bebê não consegue coordenar adequadamente a sucção, deglutição e respiração, especialmente em casos de excesso de leite ou fluxo rápido. Este estudo teve como objetivo compreender e desenvolver uma abordagem comunitária para a prevenção da broncoaspiração em crianças, com foco nos pais de recém-nascidos na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS) de Vitória, situada no Hospital Universitário Cassiano Antonio de Moraes (HUCAM), da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Foi identificado que 41,8% das mães não reconheceram a crise de tosse como manifestações sugestivas de Aspiração de Corpo Estranho (ACE), enquanto 46,52% dos pais não tinham conhecimento do risco de aspiração quando uma criança chora e segura um brinquedo em sua boca. No Brasil, a ACE ocupa o terceiro lugar na lista de acidentes com morte entre crianças. Como intervenção, foi realizada uma campanha para conscientizar as gestantes e puérperas durante o pré-natal sobre a manobra de Heimlich, visando evitar engasgos devido à regurgitação do leite materno, além de informar sobre os principais sintomas da Obstrução das Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE). Os recursos utilizados incluíram a elaboração de uma cartilha informativa estruturada com conteúdos educativos sobre o tema. O feedback obtido das participantes foi positivo, destacando a necessidade e importância da campanha. Essa iniciativa visa não apenas informar, mas também capacitar os pais e cuidadores para reconhecerem sinais de perigo e agirem de forma adequada em casos de broncoaspiração infantil. A abordagem comunitária adotada demonstra a importância da colaboração entre profissionais de saúde e a comunidade para a prevenção de acidentes graves e potencialmente fatais em crianças.

**Palavras-chave:** broncoaspiração infantil; saúde infantil; amamentação; engasgo.

## SAÚDE DO HOMEM E DA MULHER: ESTRATÉGIAS DE CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E PRÓSTATA

Armando Tonini<sup>1</sup>, Ana Beatriz Sutter<sup>1</sup>, Carolina Lovato<sup>1</sup>, Clara Bravim<sup>1</sup>, Joana Gorza<sup>1</sup>, Mariana Pignaton<sup>1</sup>, Nicolly Tomaz<sup>1</sup>, Yandra Davariz<sup>1</sup>, Patrícia de Oliveira Penina<sup>2</sup>, Pedro Paulo Silva de Figueiredo<sup>2</sup>, Priscila Alves Balista<sup>2</sup>, Vinícius Santana Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória - ES

<sup>2</sup>Professor Orientador da Faculdade Multivix, Vitória - ES

**Resumo:** No mês de outubro, vestimos o rosa em solidariedade e conscientização sobre o câncer de mama, uma doença que afeta milhões de mulheres em todo o mundo. O movimento Outubro Rosa não apenas destaca a importância da detecção precoce e do tratamento adequado, mas também promove o apoio às mulheres que enfrentam essa batalha. É uma oportunidade para educar, inspirar esperança e incentivar a solidariedade em relação a essa causa vital. Enquanto isso, em novembro, abraçamos o azul para dar voz à luta contra o câncer de próstata. O novembro Azul é uma campanha destinada a conscientizar homens sobre a prevenção, diagnóstico precoce e tratamento dessa doença que afeta a saúde masculina. É uma oportunidade para quebrar tabus, incentivar os homens a cuidarem da própria saúde e promover o apoio mútuo entre os que enfrentam essa condição. Neste estudo, objetivamos conscientizar a população, especialmente homens e mulheres entre 38-45 anos, sobre o câncer de mama e próstata, além de implementar medidas de rastreamento e autocuidado. A Unidade Básica de Saúde (UBS) de Maria Ortiz, em Vitória - ES, foi selecionada como local de intervenção. As UBS desempenham um papel crucial na prestação de atendimento de saúde, sendo a porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS) e coordenando a Rede de Atenção à Saúde do município. O público-alvo consistiu em homens e mulheres pacientes da UBS, além de grupos de risco para câncer de próstata e câncer de mama, respectivamente. Considerando que o câncer é a principal causa de mortalidade no mundo, nossa intervenção se concentrou em atingir o maior número possível de pessoas e reduzir a incidência da doença na população. Para isso, desenvolvemos um projeto vinculado às campanhas de outubro Rosa e novembro Azul. Essas campanhas visam esclarecer dúvidas dos pacientes e incentivar a realização frequente de exames. Adotamos diversas estratégias, como a decoração da UBS com as cores e materiais das campanhas, a promoção de um dia de mutirão para rastreamento de câncer de mama e próstata, a distribuição de cartazes informativos e a abordagem da temática com a comunidade. Recursos como cartilhas informativas, banners e cartazes foram utilizados para estruturar conteúdos educativos e informativos sobre o tema. Os participantes responderam positivamente à iniciativa, destacando sua necessidade e importância na conscientização sobre o câncer de mama e próstata, bem como na promoção da saúde da população. Em resumo, a intervenção realizada na UBS de Maria Ortiz foi eficaz na conscientização e prevenção do câncer de mama e próstata, evidenciando a importância de estratégias de saúde pública para enfrentar doenças graves como essas.

**Palavras-chave:** câncer de próstata; câncer de mama; saúde do homem; saúde da mulher; oncologia.

## VOCÊ SABE FAZER UMA RCP?

Ana Carolina Biccas Braga<sup>1</sup>, Ana Flávia Maioli Pádua Lago<sup>1</sup>, Arthur Lorenzoni Drago<sup>1</sup>, Eduarda Esteves Falcão<sup>1</sup>, Isabel Silva de Azevedo<sup>1</sup>, Maria Luiza da Silva Menezes<sup>1</sup>, Murilo Vieira<sup>1</sup>, Sabrina Carvalho Caldeira Coelho<sup>1</sup>, Cláuder Oliveira Ramalho<sup>2</sup>, Fernanda Bravim<sup>2</sup>, Ruy Rocha Gusman<sup>2</sup>, Vinícius Santana Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória - ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória - ES

**Resumo:** Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) é um conjunto de procedimentos de emergência realizados para manter a circulação sanguínea e a oxigenação em casos de parada cardíaca ou respiratória. É essencialmente uma combinação de compressões torácicas (para manter o fluxo sanguíneo) e respiração artificial (para fornecer oxigênio aos pulmões) em uma tentativa de preservar a função vital até que ajuda médica mais avançada possa ser administrada. O Projeto de Intervenção a comunidade ocorreu na academia Vitória Sports, em Vitória - ES, visando atender seu público diversificado, composto por estudantes, homens, mulheres e idosos, bem como os profissionais que lá trabalham, incluindo fisioterapeutas, recepcionistas, personal trainers e instrutores de diversas modalidades. A iniciativa nasceu da percepção de uma sensação de insegurança entre os usuários quanto à capacidade dos funcionários em lidar com situações de emergência, revelada por um questionário realizado anteriormente no local. O problema identificado foi a falta de preparo dos funcionários para lidar com situações de parada cardiorrespiratória (PCR) e realizar RCP de qualidade, o que gerava insegurança nos frequentadores da academia. A ideia de realizar uma intervenção voltada para a RCP surgiu após a análise de literaturas relacionadas a problemas cardíacos desencadeados pelo exercício físico intenso e a escolha deliberada de concentrar esforços nesse aspecto dos primeiros socorros. Para abordar essa necessidade, decidiu-se realizar um curso de RCP para os profissionais da academia, equipando-os com as habilidades necessárias para agir eficazmente em situações de emergência. A proposta incluiu o uso de manequins de treinamento, ambu e desfibrilador durante o treinamento, visando à prática efetiva das técnicas. Além disso, foram distribuídos panfletos instrutivos para reforçar o aprendizado. O feedback obtido após a intervenção destacou a importância do conhecimento em RCP, evidenciando que muitos profissionais e funcionários não tinham domínio sobre o assunto. A iniciativa foi bem recebida e contribuiu para o bem-estar dos alunos da academia, reforçando a necessidade contínua de capacitação em primeiros socorros em ambientes como esse. Assim, o Projeto de Intervenção na academia Vitória Sports demonstrou ser uma resposta eficaz a uma necessidade real da comunidade, capacitando os profissionais para lidar com emergências cardiovasculares e promovendo um ambiente mais seguro para todos os frequentadores.

**Palavras-chave:** ressuscitação cardiopulmonar; academia; emergência; parada cardíaca.

## PROJETO DE AÇÃO SOCIAL NO ASILO DOS IDOSOS

Clara Breda<sup>1</sup>, Cibelly Pancieri<sup>1</sup>, BrisaTozato<sup>1</sup>, Gabriela Furlan<sup>1</sup>, Dantas Zon<sup>1</sup>, Ana Beatriz Carvalho<sup>1</sup>, Carolina Damasceno<sup>1</sup>, Mariana Moraes<sup>1</sup>, Fernanda Bravim<sup>2</sup>, Fernanda Lugão Campinho<sup>2</sup>, Ruy Rocha Gusman<sup>2</sup>, Vinícius Santana Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória - ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória - ES

**Resumo:** O bem-estar refere-se a uma sensação subjetiva de felicidade, satisfação e equilíbrio emocional. Envolve sentir-se bem consigo mesmo, emocionalmente estável e capaz de lidar eficazmente com o estresse e os desafios do dia a dia. O bem-estar pode ser influenciado por vários fatores, incluindo saúde mental, relacionamentos interpessoais, realização pessoal, propósito de vida e níveis de estresse. A qualidade de vida é uma medida mais abrangente que considera diversos aspectos da vida de uma pessoa, incluindo sua saúde física, mental, emocional e social. Refere-se à percepção geral de conforto, segurança, saúde e felicidade que uma pessoa experimenta em sua vida cotidiana. A qualidade de vida é influenciada por uma variedade de fatores, como condições de vida, acesso a serviços de saúde, padrão de vida, níveis de renda, ambiente social e cultural, e oportunidades de educação e lazer. O presente projeto buscou contribuir com o bem-estar e a qualidade de vida dos idosos residentes no Asilo dos Idosos de Vitória, buscando proporcionar uma rotina mais estimulante e acolhedora. A iniciativa teve como objetivos principais a promoção de dinâmicas entre os idosos e os alunos envolvidos, visando à felicidade e ao bem-estar dos residentes, além de estimular a função cognitiva por meio de atividades como pinturas, desenhos e maquiagem. Ademais, o projeto almeja proporcionar aos participantes uma compreensão mais ampla e empática da realidade dos idosos, diferente daquela que vivenciam em seu cotidiano. O Asilo dos Idosos de Vitória, cenário do projeto, é uma instituição de assistência social que abriga idosos com idades entre 60 e 90 anos, muitos dos quais apresentam algum tipo de impedimento físico ou mental. A maioria dos residentes recebe poucas visitas, o que ressalta a importância de iniciativas como essa para garantir-lhes cuidados e atenção necessários para a manutenção da autoestima e prevenção de doenças, além de evitar o sentimento de abandono. As expectativas do projeto incluíram a criação de um ambiente descontraído e de interação, o estabelecimento de vínculos entre os participantes, a arrecadação de doações para a instituição e a divulgação das necessidades do asilo para atrair mais contribuições. Para alcançar esses objetivos, foram planejadas atividades diversificadas, como revistas de colorir, acessórios de maquiagem, música e conversas sobre saúde física, mental e relações interpessoais. No entanto, o projeto enfrentou alguns entraves, como a dificuldade de interação com idosos com impedimentos ou desinteressados nas atividades, além de encontrar uma data satisfatória para o asilo e os alunos. Também foi observado que muitos residentes não puderam participar plenamente das atividades devido a suas condições de saúde. Apesar dos desafios, a experiência foi extremamente enriquecedora para os envolvidos, proporcionando uma reflexão sobre a importância de considerar o indivíduo em sua totalidade, além das questões médicas. O projeto evidenciou que a felicidade está nos pequenos gestos e na atenção dedicada aos idosos, ressaltando a importância do cuidado integral na prática médica.

**Palavras-chave:** idosos; ação social; relações interpessoais; prática médica.

## CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE CÂNCER DE MAMA

Isabella Mayer<sup>1</sup>, Maria Eduarda Farad<sup>1</sup> e Victor Tannure<sup>1</sup>, Fernanda Bravim<sup>2</sup>, Fernanda Lugão Campinho<sup>2</sup>, Ruy Rocha Gusman<sup>2</sup>, Vinícius Santana Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória - ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória - ES

**Resumo:** O câncer de mama é uma doença maligna que se desenvolve nas células da mama, geralmente nos ductos mamários (câncer ductal) ou nos lóbulos mamários (câncer lobular). Ele pode se manifestar como um tumor que pode ser detectado por meio de exames de imagem, como mamografia, ultrassom ou ressonância magnética, ou como uma alteração perceptível na mama, como um nódulo palpável. O diagnóstico precoce é fundamental para o tratamento bem-sucedido do câncer de mama. O rastreamento regular, incluindo a realização de mamografias em intervalos recomendados, é essencial para identificar tumores em estágios iniciais, quando são mais tratáveis. Além disso, a conscientização sobre os fatores de risco e os sinais de alerta, juntamente com a prática do autoexame das mamas, pode ajudar na detecção precoce. Este estudo teve como objetivo abordar a problemática do câncer de mama, destacando a relevância do autocuidado e do autoexame, muitas vezes negligenciados pelas mulheres, especialmente aquelas com histórico familiar da doença. A intervenção consistiu em realizar um diálogo com um grupo de mães com idades entre 45 e 65 anos, visando transmitir conhecimentos sobre a importância do acompanhamento médico ginecológico anual, do autoexame e da sua execução para a detecção precoce do câncer de mama, principal causa de mortalidade feminina no Brasil. Durante a intervenção, foi aplicado um questionário focado no autoexame. Os resultados revelaram que 100% das participantes realizaram mamografia em 2023, enquanto 80% consultaram um ginecologista no mesmo período. Surpreendentemente, 80% delas tinham histórico familiar de câncer de mama, embora apenas 60% soubessem como realizar corretamente o autoexame. Apesar de todas conhecerem o procedimento, somente 60% o praticavam, sendo que 40% o realizavam mensalmente e 20% apenas uma vez ao ano. O feedback obtido das mulheres presentes foi positivo, evidenciando que a apresentação foi proveitosa e proporcionou um momento de aprendizado e troca de experiências. Além disso, a oportunidade de diálogo permitiu que as participantes ouvissem o relato de uma mulher que já enfrentou a doença, o que contribuiu para sensibilizá-las ainda mais. Após a fase de questionamento e feedback, foi proposto um momento para ensinar às participantes as técnicas corretas de autoexame e os sinais que poderiam ser identificados. Esse enfoque prático visou capacitar as mulheres para que pudessem realizar o autoexame de forma adequada em casa, aumentando suas chances de detecção precoce de possíveis alterações mamárias. Em síntese, este projeto de conscientização sobre o câncer de mama demonstrou ser uma iniciativa relevante para promover o autocuidado e a prevenção da doença, ressaltando a importância do acompanhamento médico regular e do autoexame como estratégias fundamentais na luta contra o câncer de mama.

**Palavras-chave:** câncer de mama; autoexame; mamografia; prevenção.

## BENEFÍCIOS DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA INFÂNCIA

Alice Freitas<sup>1</sup>, Carolina Viana<sup>1</sup>, Julia Coelho<sup>1</sup>, Julia Nogueira Lecco, Layra Ramos Lugão<sup>1</sup>, Paula Callazans Pittol<sup>1</sup>, Rafaella Milenna Neris<sup>1</sup>, Raquel Angélica Bridi<sup>1</sup>, Fernanda Bravim<sup>2</sup>, Fernanda Lugão Campinho<sup>2</sup>, Thiago Lyrio Teixeira<sup>2</sup>, Vinícius Santana Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória - ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória - ES

**Resumo:** Uma alimentação saudável é aquela que fornece ao corpo todos os nutrientes essenciais de que necessita para funcionar adequadamente, ao mesmo tempo em que contribui para a manutenção da saúde e prevenção de doenças. Essa dieta equilibrada é caracterizada pela ingestão de uma variedade de alimentos naturais e nutritivos, incluindo frutas, verduras, legumes, grãos integrais, proteínas magras e gorduras saudáveis. O presente estudo teve como objetivo principal apresentar os benefícios de uma alimentação rica em frutas, verduras e legumes, bem como instruir a preferência por alimentos saudáveis e diversificados, incentivando a escolha destes pelos pais e/ou responsáveis das crianças da Educação Infantil, com idades entre 2 e 6 anos, do CMEI Jacyntha Ferreira de Souza. O problema identificado consiste no padrão alimentar deficiente das crianças nesse ambiente. A intervenção proposta baseia-se na ideia de que um prato nutritivo e um momento de aperitivo em família podem trazer resultados positivos no desenvolvimento cognitivo e comportamental das crianças. Ademais, ressalta-se que uma alimentação saudável pode contribuir para um melhor rendimento escolar, devido ao papel dos nutrientes no organismo. Destaca-se ainda que a nutrição na infância serve como base para o bem-estar social e pode influenciar positivamente os hábitos alimentares futuros, prevenindo o aparecimento de doenças como a obesidade infantil. As expectativas do projeto incluem a informação sobre a influência da alimentação no desenvolvimento infantil por meio de folders interativos, direcionando a atenção dos pais para a montagem de pratos coloridos e saudáveis e incentivando uma consciência positiva sobre a escolha dos alimentos. Além disso, busca-se instruir sobre maneiras de adaptar a nutrição infantil com a ingestão de mais frutas e verduras, e compreender os benefícios de evitar alimentos industrializados. Após a implementação do projeto, realizou-se um questionário que revelou que 35% das famílias têm o hábito de realizar o jantar em conjunto, 51% das crianças consomem frutas e verduras duas vezes ao dia, 59% delas não adoecem com frequência, 71% são educadas pelos pais para uma alimentação saudável durante as refeições, 50% aceitam legumes, frutas e verduras, e 83% estão dispostas a participar de atividades cotidianas. O relato da experiência evidenciou a importância de estabelecer uma relação de empatia com o público-alvo, além de compreender as necessidades infantis e familiares. O feedback recebido indicou que o projeto atingiu seu objetivo de instruir sobre os benefícios da alimentação para o desenvolvimento infantil, proporcionando uma conexão positiva entre escola e família. Em síntese, o projeto destaca a importância da educação nutricional na infância e demonstra a relevância de intervenções que visem promover hábitos alimentares saudáveis desde os primeiros anos de vida.

**Palavras-chave:** alimentação saudável; saúde infantil; nutrição; educação infantil.

## CUIDADOS COM A SAÚDE INFANTIL E HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Andressa Damasceno<sup>1</sup>, Daniel Ferreira Dias<sup>1</sup>, Guilherme Pereira dos Santos<sup>1</sup>, Sany Schmidt<sup>1</sup>, Alicedo Santos Rangel Silva<sup>1</sup>, Lucas Lobato Tavares da Silva<sup>1</sup>, Anna Ruthe Santos Jacob<sup>1</sup>, Isabella Marins Borges<sup>1</sup>, Kamilly Jastro Mantovani<sup>1</sup>, Roberta Angeli Corsini<sup>1</sup>, Raíssa Natividade<sup>1</sup>, Fernanda Lugão Campinho<sup>2</sup>, Helber Barcellos da Costa<sup>2</sup>, Thiago Lyrio Teixeira<sup>2</sup>, Vinícius Santana Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória - ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória - ES

**Resumo:** A lavagem das mãos é uma prática fundamental para manter a saúde pessoal e prevenir a disseminação de doenças. Este estudo visa promover o aprendizado correto da higienização das mãos de maneira lúdica entre crianças, com o intuito de prevenir doenças associadas à má higiene. Realizado no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Jacyntha Ferreira de Souza, teve como público-alvo alunos do 1º ano do Ensino Fundamental. O problema identificado foi o consumo inadequado de alimentos pelas crianças. A intervenção consistiu na aplicação de questionários e na seleção de uma fileira de alunos para sujar as mãos com tinta guache, seguida pela lavagem supervisionada por estudantes de medicina, culminando na troca de experiências. O questionário inicial revelou que, dos 20 participantes, apenas 12 já sabiam lavar as mãos corretamente, sendo que 13 aprenderam essa prática na escola e 4 com a família. Quanto à frequência da lavagem, 10 alunos afirmaram fazê-lo três vezes ao dia, enquanto os demais declararam fazê-lo com menor regularidade. A experiência prática mostrou-se enriquecedora para todos os envolvidos, proporcionando uma compreensão tangível da importância da higiene das mãos na prevenção de doenças. Além disso, contribuiu para a formação de futuros profissionais da área de saúde. Os depoimentos dos alunos evidenciaram a sensação de dever cumprido ao disseminar conhecimentos sobre a correta lavagem das mãos, alcançando não apenas o ambiente escolar, mas também o núcleo familiar e a comunidade. O feedback final revelou que menos de 50% dos alunos foram capazes de responder corretamente ao questionário, sugerindo que, apesar dos esforços, ainda há espaço para melhorias na conscientização sobre a importância da higiene das mãos. Este projeto destaca a necessidade contínua de educação e intervenção para promover hábitos saudáveis desde a infância, visando não apenas o bem-estar individual, mas também a saúde coletiva da comunidade.

**Palavras-chave:** lavagem das mãos; saúde infantil; higiene pessoal; educação infantil.

## NOVEMBRO AZUL: CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

Felipe Melo<sup>1</sup>, Iury Rossi<sup>1</sup>, Júlia Borges<sup>1</sup>, Júlia Suzano<sup>1</sup>, Mateus Scardini<sup>1</sup>, Rodrigo Motta<sup>1</sup>, Samuel Froes<sup>1</sup>, Victor Fraga<sup>1</sup>, Victoria Stein<sup>1</sup>, Yasmim Cortes<sup>1</sup>, Fernanda Lugão Campinho<sup>2</sup>, Karine Lourenzone De Araújo<sup>2</sup>, Thiago Lyrio Teixeira<sup>2</sup>, Vinícius Santana Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória - ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória - ES

**Resumo:** O câncer de próstata é um tipo de câncer que se desenvolve na glândula prostática, uma parte do sistema reprodutivo masculino. O prognóstico do câncer de próstata varia de acordo com o estágio em que é diagnosticado e o tipo de tratamento recebido. Quando diagnosticado precocemente e tratado adequadamente, muitos casos de câncer de próstata têm prognóstico favorável. O Projeto Novembro Azul teve como objetivo principal conscientizar a população masculina do bairro Jardim Tropical, na cidade de Serra, ES, sobre os riscos e formas de prevenção do câncer de próstata, ressaltando especialmente a importância do exame de toque. Realizado na Unidade Básica de Saúde (UBS) local, a ação teve como público-alvo homens com mais de 40 anos que frequentam a UBS, totalizando 97 participantes, dos quais apenas 3 eram homens. Um dos principais problemas observados foi o receio em relação à realização do exame de toque, devido ao persistente preconceito na população masculina. Essa relutância reflete a falta de adesão dos homens à medicina preventiva, tornando-os mais vulneráveis a doenças graves e crônicas, resultando em expectativa de vida diminuída. Entre os fatores que contribuíram para essa falta de adesão destacam-se a falta de divulgação sobre a importância da prevenção, a escassez de informações sobre locais de realização do exame e as dificuldades dos homens em manter hábitos saudáveis. Para enfrentar esses desafios, foram realizadas diversas intervenções durante o projeto. Em parceria com instituições importantes da comunidade, foram oferecidos cortes de cabelo e barba gratuitos, testes rápidos para Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) e uma decoração temática na UBS com cartazes e banners informativos sobre o câncer de próstata. Além disso, uma caminhada da saúde foi organizada para divulgar o projeto e seus objetivos. O feedback recebido foi extremamente positivo. O professor José Menon, juntamente com os demais funcionários da UBS, expressou profundo agradecimento pelo tempo dedicado ao projeto e elogiaram a qualidade e eficácia das atividades realizadas. Em suma, o Projeto Novembro Azul foi uma iniciativa bem-sucedida que buscou combater o preconceito, promover a conscientização e incentivar a prevenção do câncer de próstata, demonstrando a importância do engajamento comunitário e da colaboração entre diferentes instituições para alcançar objetivos de saúde pública.

**Palavras-chave:** câncer de próstata; saúde do homem; saúde pública; oncologia.



## SAÚDE MENTAL EM PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

Ivinny Januth<sup>1</sup>, Maria Luiza Juliatti<sup>1</sup>, Mariana Dalben<sup>1</sup>, Marina Rosa<sup>1</sup>, Leandro Siqueira Lima<sup>2</sup>, Lia Borges Fiorin<sup>2</sup>, Thiago Lyrio Teixeira<sup>2</sup>, Vinícius Santana Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória - ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória - ES

**Resumo:** Este estudo concentra-se em uma intervenção em saúde mental desenvolvido nas Penitenciárias Estaduais do Espírito Santo, direcionado às Pessoas Privadas de Liberdade (PPL). O ambiente carcerário apresenta uma gama de desafios que afetam adversamente a saúde mental dos detentos. Entre esses desafios estão transtornos como o uso de substâncias, ansiedade, depressão e estresse pós-traumático, exacerbados pela infraestrutura precária e a alta incidência de violência institucional. A escassez de recursos, a superlotação, a arquitetura inadequada e a violência constante dentro dos cárceres contribuem significativamente para o adoecimento mental dos detentos, colocando-os em maior risco de problemas de saúde mental, incluindo pensamentos suicidas, em comparação com a população em geral. Nesse contexto, o presente projeto busca abordar a saúde mental dos detentos por meio de intervenções direcionadas. Uma das estratégias-chave é a promoção de rodas de conversa entre as PPL e profissionais especializados, proporcionando um espaço seguro para a discussão de seus problemas e sentimentos. Essas sessões visam não apenas oferecer apoio emocional, mas também promover uma maior interação entre os presos e uma melhor compreensão de que não estão sozinhos em suas lutas. Os resultados preliminares dessas atividades demonstraram um impacto positivo significativo. Os detentos relataram uma maior sensação de conexão e apoio mútuo, destacando a importância de abordagens que visem à melhoria da saúde mental dentro do ambiente prisional. Essas intervenções não apenas ajudam a atenuar o sofrimento psicológico dos detentos, mas também têm o potencial de contribuir para sua ressocialização, criando um ambiente mais humano e empático dentro das instituições correccionais. No entanto, é importante ressaltar que, embora essas iniciativas representem um passo na direção certa, ainda são necessários esforços contínuos e recursos adicionais para abordar de forma abrangente os desafios complexos enfrentados pela população carcerária em relação à saúde mental. O engajamento contínuo de profissionais especializados e a implementação de políticas eficazes são fundamentais para garantir o bem-estar mental dos detentos e promover uma sociedade mais justa e inclusiva.

**Palavras-chave:** pessoas privadas de liberdade; saúde mental; saúde pública; penitenciárias.

## ENCANTAR: PROMOVEDO INTERVENÇÕES LÚDICAS PARA CRIANÇAS EM AMBIENTE ESCOLAR

Ana Luiza Santos<sup>1</sup>, Giordanna Seabra<sup>1</sup>, Isadora Fabres<sup>1</sup>, Laiz Lyrio<sup>1</sup>, Letícia Bassete<sup>1</sup>, Louise Faissal<sup>1</sup>, Thais Galvani<sup>1</sup> e Valentina Saliba<sup>1</sup>, Lia Borges Fiorin<sup>2</sup>, Marcela Segatto do Carmo<sup>2</sup>, Thiago Lyrio Teixeira<sup>2</sup>, Vinícius Santana Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória - ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória - ES

**Resumo:** O projeto "Encantar" foi desenvolvido com o objetivo de proporcionar momentos de entretenimento e aprendizado para os alunos do Centro Municipal de Educação Infantil Jacyntha Ferreira de Souza Simões. Em parceria com a instituição, foram organizadas atividades como a gincana e a Oficina de Slime, visando oferecer diversão, interação e desenvolvimento de habilidades sociais e motoras. O Centro Municipal de Educação Infantil Jacyntha Ferreira de Souza Simões serviu como local para a implementação do projeto, atendendo diretamente ao público-alvo, composto pelos próprios alunos da instituição. O contexto prisional, marcado por condições precárias e estressantes, revela um quadro de transtornos mentais e físicos entre os presos, destacando-se o uso de substâncias, ansiedade, estresse pós-traumático e um risco aumentado de suicídio. A infraestrutura deficiente das prisões, aliada à superlotação e à violência, agrava ainda mais essa situação. A intervenção proposta pelo projeto consistiu em proporcionar momentos lúdicos, como a Oficina de Slime, às crianças da educação infantil. Essa atividade foi escolhida como uma forma de ampliar as oportunidades de brincadeiras, permitindo que as crianças explorassem sua criatividade e desenvolvessem habilidades motoras, cognitivas e sociais. O relato de experiência revelou que a realização do projeto foi bem-sucedida, proporcionando experiências positivas tanto para as crianças quanto para os envolvidos no processo. A Oficina de Slime, em particular, permitiu que as crianças exercitassem habilidades como coordenação motora, paciência e criatividade, enquanto se divertiam. O feedback recebido destacou a empolgação das crianças durante as atividades propostas, evidenciando a perda da timidez e o envolvimento ativo nas brincadeiras. Momentos como esse foram capazes de marcar positivamente a vida dos alunos, proporcionando memórias afetivas e construindo experiências significativas em um ambiente escolar acolhedor e estimulante. Assim, o projeto "Encantar" demonstrou ser uma iniciativa eficaz na promoção do bem-estar e no desenvolvimento integral das crianças, destacando a importância de intervenções lúdicas e educativas para a construção de um ambiente escolar saudável e inclusivo.

**Palavras-chave:** educação infantil; lúdico; saúde pública; ambiente escolar.

## PRIMEIROS SOCORROS EM UM AMBIENTE ESCOLAR

Ronaldo Padilha<sup>1</sup>, Gabriela Laeber<sup>1</sup>, Victoria Dalbon<sup>1</sup>, Luísa Mariani<sup>1</sup>, Nicolle Oliveira<sup>1</sup>, Vitória Dall'orto<sup>1</sup>, Ana Clara Soares<sup>1</sup>, Lia Borges Fiorin<sup>2</sup>, Marcela Segatto do Carmo<sup>2</sup>, Vanessa Passos Brustein<sup>2</sup>, Vinícius Santana Nunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Multivix, Vitória - ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores da Faculdade Multivix, Vitória - ES

**Resumo:** Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) é um conjunto de procedimentos de emergência realizados para manter a circulação sanguínea e a oxigenação em casos de parada cardíaca ou respiratória. É essencialmente uma combinação de compressões torácicas (para manter o fluxo sanguíneo) e respiração artificial (para fornecer oxigênio aos pulmões) em uma tentativa de preservar a função vital até que ajuda médica mais avançada possa ser administrada. O presente buscou instruir professores de educação infantil em técnicas básicas de primeiros socorros de maneira simples e compreensiva, com enfoque nas manobras de desengasgo e ressuscitação cardiopulmonar (RCP). Localizado no Centro Municipal de Educação Infantil em Tempo Integral Carlita Correa Pereira, Morro da Piedade, Vitória/ES, o público-alvo foi composto por professores dessa instituição. A intervenção buscou aumentar a confiança dos professores ao lidarem com situações de emergência, como engasgos, mantendo o controle da situação até a chegada do SAMU. O problema identificado foi a falta de conhecimento e treinamento dos professores para prestarem primeiros socorros em casos de emergência, como engasgos. A expectativa era expandir o conhecimento dos professores acerca dos primeiros socorros básicos, contribuindo para a construção de uma sociedade mais preparada para situações de emergência e diminuindo os casos de agravamento do quadro em situações de emergência que envolvem as manobras abordadas. A intervenção consistiu na entrega de folhetos com instruções de primeiros socorros, treinamento teórico e prático utilizando manequins adequados, e aplicação de questionário estruturado após o treinamento. Todos os participantes compreenderam como realizar as manobras, e 100% consideraram o treinamento maravilhoso, proveitoso, extremamente importante, necessário e esclarecedor. O relato de experiência evidenciou uma harmonia no grupo, onde todas as ideias foram ouvidas e debatidas de forma respeitosa. A ida à escola proporcionou uma experiência acolhedora e satisfatória, com professores demonstrando interesse em aprender e praticar as manobras. A interação proveitosa e inclusiva beneficiou ambas as partes, incluindo a instituição, que apoiou o projeto. O feedback destacou que o conhecimento sobre as manobras ensinadas pode ser entendido de forma didática por qualquer pessoa, e ressaltou a importância dos primeiros socorros, apesar de não serem abordados nas escolas de forma concreta. A importância de trazer situações cotidianas para cenários de emergência a fim de capacitar melhor aqueles que buscam aprender sobre o suporte básico de vida foi reconhecida. Portanto, conclui-se que o projeto impactou positivamente na vida dos professores, proporcionando-lhes conhecimento e confiança para lidarem com situações de emergência no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** ressuscitação cardiopulmonar; primeiros socorros; saúde pública; ambiente escolar.

## A IMPORTÂNCIA DO APRENDIZADO DA CRIANÇA SOBRE CUIDADOS COM O CORPO

Maria Júlia Silva Moraes<sup>1</sup> Mariana Deoclecio Pratti<sup>1</sup> João Pedro Almeida Dal-col<sup>1</sup> Antonio Ferraz Temer Neto<sup>1</sup> Júlia Cândido de Oliveira<sup>1</sup> Maria Laura Cruz Clemente<sup>1</sup> Isadora Drummond Gardini<sup>1</sup> Isabela Ramos Nogueira Dias<sup>1</sup> Alexandre Bittencourt Pedreira<sup>2</sup> Aline Zandonadi Lamas<sup>2</sup> Pedro Paulo Silva de Figueiredo<sup>2</sup> Sheila Cristina de Souza Cruz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina do Centro Universitário - Multivix, Vitória - ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores do Centro Universitário - Multivix, Vitória - ES

**Resumo:** O tema abordado pelos acadêmicos com este projeto de intervenção na comunidade foi a importância da higiene básica para crianças, sendo esta uma questão de importância diante da relevância da prevenção de doenças por meio de práticas simples de higiene. O gestor da Instituição Vivência Shalom solicitou uma intervenção específica sobre esse tema, considerando a carência de informações adequadas sobre higiene pessoal entre as crianças atendidas pela instituição. A solução proposta consistiu em uma palestra lúdica destinada a crianças de 7 a 15 anos, acompanhada de uma dinâmica de perguntas relacionadas à exposição feita pelos acadêmicos, juntamente com a distribuição de kits de higiene para incentivar a prática dos ensinamentos. Essa experiência foi enriquecedora para o grupo de acadêmicos e para as crianças, público-alvo da intervenção, proporcionando contato direto com a comunidade e colaborando de forma lúdica para o aprendizado das crianças em situação de maior vulnerabilidade social, enquanto promovia valores como gratidão, empatia e solidariedade. Além disso, as informações transmitidas foram de grande valor tanto para as crianças quanto para os estudantes. Além do conhecimento acadêmico adquirido, a experiência permitiu uma compreensão mais profunda das necessidades da comunidade e a aplicação prática da empatia. Este projeto foi uma experiência enriquecedora, pois a interação com as crianças, cuidadores e professores foi especial, pois receberam o projeto de forma positiva e acolhedora, destacou a importância de adaptar a abordagem para diferentes públicos, utilizando uma linguagem simples e dinâmica para melhor compreensão do público infanto-juvenil.

**Palavras-chave:** higiene pessoal; promoção da saúde à criança; cuidados na infância.

## PROMOVENDO O BEM-ESTAR: PROJETO DE ATENÇÃO INTEGRAL AOS IDOSOS

Clara Gasparini de Oliveira<sup>1</sup> Fernando Menezes Del Pupo<sup>1</sup> Gabriela Assad Três Henriques<sup>1</sup> Julia Rodrigues Lamego<sup>1</sup> Matheus Peterle Modolo<sup>1</sup> Milena Pagotto Dalcim<sup>1</sup> Sofia Duarte Krok <sup>1</sup> Alexandre Bittencourt Pedreira<sup>2</sup> Aline Zandonadi Lamas<sup>2</sup> Pedro Paulo Silva de Figueiredo<sup>2</sup> Sheila Cristina de Souza Cruz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina do Centro Universitário - Multivix, Vitória - ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores do Centro Universitário - Multivix, Vitória - ES

**Resumo:** A questão da humanização do cuidado aos idosos destaca a problemática da marginalização e invisibilidade desse grupo na sociedade, o que nos motivou a escolher este tema e a buscar a Casa de Repouso e Centro Dia Aosora de Vitória como cenário para pesquisa e intervenção. Considerando que os idosos nesta instituição dispõem de tempo livre, que poderia ser utilizado para atividades físicas e mentais, foi percebida a necessidade de intervenção para promover o trabalho da coordenação motora fina, memória e proporcionar momentos de qualidade, como complemento às atividades já realizadas, como a fisioterapia. Após o primeiro encontro, que envolveu uma pesquisa para identificar possíveis exercícios, constatou-se a importância de atividades que estimulassem a coordenação motora e a memória, além de promover o estabelecimento de vínculos entre os alunos e os residentes da casa de repouso, proporcionando momentos agradáveis e de qualidade para ambos os grupos. Nesse contexto, foram realizadas práticas como pintura, bingo, costura de caixas de ovos com canudos e dinâmicas com bolas e elásticos em duplas, visando trabalhar a coordenação motora. Além disso, foram promovidos jogos de memória, dominó e a interpretação dos números sorteados no bingo como formas de estimular a memória. O diálogo foi fundamental em todas as atividades, desde a orientação para a execução até a troca de experiências, proporcionando um tempo significativo de interação com os idosos. A intervenção foi realizada com sucesso, alcançando todos os objetivos propostos pelo grupo, com a colaboração da fisioterapeuta e a participação ativa dos idosos.

**Palavras-chave:** idosos; estimulação cognitiva; coordenação motora; cuidado humanizado; atividades terapêuticas.

## A IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COM O PÚBLICO INFANTIL

Antônio Carlos Moraes Neto<sup>1</sup> Carolina Sponfeldner Arnal Sardenberg<sup>1</sup> Leonardo Jose Barreira Nielsen<sup>1</sup> Laura Altoé Pipa Silva<sup>1</sup> Luis Alberto Moscon<sup>1</sup> Robson Baratella<sup>1</sup> Carla de Melo Azevedo<sup>1</sup> Brunna Vila Ferreira Amorim<sup>2</sup> Carlos Henrique Segall Junior<sup>2</sup> Rosangela Joaquinha Maldonado<sup>2</sup> Sheila Cristina de Souza Cruz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina do Centro Universitário - Multivix, Vitória - ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores do Centro Universitário - Multivix, Vitória - ES

**Resumo:** No dia 30 de outubro de 2023, nos alunos do primeiro período de medicina do Centro Universitário Multivix-Vitória, realizamos um projeto com intuito de conscientizar e ensinar um grupo de crianças de 4 a 8 anos de idade, os cuidados básicos que devem ter com a higiene das mãos. Essa questão é muito importante, principalmente na infância, em que as crianças ainda não conhecem os perigos que a má higiene pode trazer. O principal objetivo do nosso projeto é ensinar a forma correta de lavar as mãos e quando ela deve ser feita, buscando criar o hábito diariamente, uma vez que, as mãos são uma das principais formas de contaminação por agentes infecciosos. Como as crianças possuem pouca idade, optou-se por uma didática mais descontraída e lúdica, para que se torne o mais proveitoso possível, tendo o intuito de mostrar que a prática é fácil e deve ser realizada diariamente. Utilizou-se para interação com as crianças, tinta, cartazes demonstrando as etapas de lavagem, pincéis, sabão, fitas e papel toalha. Além disso cada criança ganhou uma medalha com o objetivo de parabenizar pela participação no nosso projeto. A escola CMEI Menino Jesus, localizada no centro de Vitória, foi essencial para a elaboração do projeto, acolheu o grupo e cedeu o espaço adequado para realização do trabalho. Deste modo, o projeto agregou uma rede de saberes, não só para as crianças, mas também para nós alunos, uma vez que a medicina não é só cuidar dos que já estão doentes, vem também em etapas básicas, com intuito de prevenir possíveis doenças no futuro.

**Palavras-chave:** higiene; crianças; conhecimento; prevenção; mãos; lavagem.

## PROMOVENDO A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COM O PÚBLICO INFANTO JUVENIL

Brenda São Jorge da Silva<sup>1</sup> Hermano Brito Soto<sup>1</sup> Lucivan de Jesus dos Santos<sup>1</sup> Marcelo Henrique Amorim Tancredo<sup>1</sup> Maria Eduarda Dias Galon<sup>1</sup> Maria Eduarda Pedroni<sup>1</sup> Valentine Braga Acácio Caires<sup>1</sup> Carlos Henrique Segall Junior<sup>2</sup> Caroline Merci Caliarri de Neves Gomes<sup>2</sup> Rosangela Joanilho Maldonado<sup>2</sup> Sheila Cristina de Souza Cruz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina do Centro Universitário - Multivix, Vitória - ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores do Centro Universitário - Multivix, Vitória - ES

**Resumo:** O projeto foi desenvolvido para ensinar crianças de 6 a 13 anos sobre os cuidados básicos necessários para prevenir doenças através da higienização das mãos. O principal objetivo era instruir sobre a maneira adequada e eficaz de lavar as mãos, visando criar esse hábito diário, uma vez que as mãos são uma das principais vias de transmissão de germes. O cenário do projeto de intervenção foi a Associação de Vivência Shalom. O foco era tornar essa prática rotineira para evitar contaminações e o surgimento de doenças causadas por bactérias e microrganismos. Para tornar as sessões mais interativas e educativas, foram realizadas atividades recreativas utilizando materiais como tintas, cartolinas, pincéis, detergentes e papel toalha, para demonstrar de forma prática a importância da lavagem das mãos de maneira descontraída, envolvendo ativamente o público infantil. A Associação de Vivência Shalom, situada no bairro Carapina no município da Serra/ES. Esta parceria foi fundamental para o desenvolvimento do projeto, fornecendo suporte e garantindo que as crianças aprendessem de maneira lúdica e criativa como cuidar da própria saúde. O projeto foi enriquecedor para os acadêmicos envolvidos, estabelecendo laços afetivos e incentivando uma reflexão crítica sobre a importância da medicina não apenas no tratamento de doenças, mas também na promoção da saúde e disseminação do conhecimento de forma benéfica para a comunidade, especialmente as crianças.

**Palavras-chave:** higienização; crianças; educação; saúde; prevenção.

## ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA MÍDIA NO COMPORTAMENTO DE COMPRA DE ALIMENTOS

Anita Victória Guedes Sartório<sup>1</sup> Daniel Ramos Leite Soares<sup>1</sup> João Vitor Ferreira Rodrigues<sup>1</sup> Júlia Cavessana Fernandes<sup>1</sup> Júlia Mendes Carvalho<sup>1</sup> Lara Fernanda de Freitas Viana<sup>1</sup> Larissa Costa Duarte<sup>1</sup> Lorena Francischetto Caliman<sup>1</sup> Matheus Werner Camponez<sup>1</sup> Carlos Henrique Segall Junior<sup>2</sup> Caroline Mercí Caliarí de Neves Gomes<sup>2</sup> Rosângela Joanilho Maldonado<sup>2</sup> Sheila Cristina de Souza Cruz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina do Centro Universitário - Multivix, Vitória - ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores do Centro Universitário - Multivix, Vitória - ES

**Resumo:** O projeto de intervenção tem como objetivo investigar como as crianças percebem a influência da mídia no comportamento de compra de alimentos, visando conscientizá-las sobre os hábitos alimentares saudáveis. O público-alvo são crianças entre 10 e 12 anos. O estudo aborda a questão da vulnerabilidade das crianças às campanhas de marketing de alimentos pouco nutritivos e os impactos a longo prazo na saúde. Para alcançar esse objetivo, foram realizadas visitas dos estudantes de medicina da Multivix na Unidade Municipal de Ensino Fundamental Senador João de Medeiros Calmon, onde foram conduzidas atividades educativas. Inicialmente, as crianças receberam uma exposição sobre o conceito de merchandising, seguida por uma dinâmica interativa usando a plataforma "kahoot!", para reforçar os conhecimentos transmitidos. Em seguida, foi proposto um desafio de desenho, incentivando as crianças a criarem propagandas de alimentos saudáveis para destacar a importância da embalagem na escolha dos alimentos. No segundo dia, os desenhos foram recolhidos e o mais criativo foi premiado, além de distribuição de panfletos com receitas saudáveis e uma apresentação sobre nutrientes e alimentação equilibrada. Nas abordagens às crianças foram observados a relação do desenho, consumo, relatos das crianças e suas preferências alimentares destacando os principais alimentos que solicitam aos pais na hora da aquisição. Ficou evidente que o marketing exerce grande influência nos hábitos alimentares das crianças, apesar do baixo nível de consciência sobre o assunto. Os principais desafios enfrentados foram a incerteza sobre a implementação das mudanças de hábitos em casa e a agitação da turma, que exigiu uma abordagem especial. Apesar dos obstáculos, o projeto teve impacto positivo, gerando discussões produtivas e demonstrando a importância de iniciativas como essa para promover a conscientização sobre alimentação saudável na comunidade escolar.

**Palavras-chave:** indústria alimentícia; marketing; comportamento do consumidor; nutrição.



## NUTRIÇÃO INFANTIL: CULTIVANDO HÁBITOS SAUDÁVEIS DESDE A INFÂNCIA

Palloma Rezende Marcos de Almeida<sup>1</sup> Mariana Secchin Leite<sup>1</sup> Ana Cristine Meneses Rosalino<sup>1</sup> Pedro Peres Barros<sup>1</sup> Vitor Lozer Cometti<sup>1</sup> Camilla Silva Ameno<sup>1</sup> Carina Magalhães Pádua<sup>1</sup> Carlos Henrique Segall Junior<sup>2</sup> Caroline Mercı Calıari de Neves Gomes<sup>2</sup> Rosangela Joaınilho Maldonado<sup>2</sup> Sheila Cristina de Souza Cruz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina do Centro Universitário - Multivix, Vitória - ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores do Centro Universitário - Multivix, Vitória - ES

**Resumo:** Dados do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (Enani-2019), conduzido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), revelam que, 08 (oito) em cada 10 (dez) crianças brasileiras de até cinco anos já consumiam alimentos ultra processados prejudiciais à saúde, como biscoitos, refrigerantes, entre outros. Diante dessa preocupante realidade, após diálogo com gestor do CMEI Profa. Angelina Vasconcellos Machado, foi desenvolvido o projeto "Alimentação Saudável na Infância", direcionado a crianças de 3, 4 e 5 anos, com o objetivo de promover o consumo de frutas e verduras e reduzir a ingestão de alimentos ricos em carboidratos e gorduras, destacando os benefícios de uma alimentação saudável e os malefícios dos alimentos não saudáveis. Em uma atividade realizada em 30/10/2023, o grupo se reuniu na escola para compartilhar conhecimentos sobre uma alimentação adequada para as crianças. Os pequenos demonstraram grande interesse na apresentação sobre alimentação saudável, que incluiu a leitura da obra literária "Bibi come de tudo". Em seguida, houve uma conversa sobre os benefícios de alimentos como banana e cenoura, contrastando com os malefícios de alimentos ricos em açúcar, como cupcake. Além disso, foi realizada uma gincana com cada turma, incentivando a montagem de pratos apenas com alimentos saudáveis, e uma exploração de novos alimentos por meio da caixa sensorial, que incluiu a pitaya e o kiwi. Ao término das atividades, foi possível observar que não apenas o conhecimento das crianças sobre a importância da alimentação saudável foi ampliado, mas também a disposição delas para experimentar novos alimentos. Embora tenha sido surpreendente encontrar muitas crianças do espectro autista, uma delas não quis participar das brincadeiras, mas assistiu atentamente à contação de história. Portanto, constatou-se que a ação teve resultados positivos na comunidade, como relatado pelos próprios educadores. Segundo as professoras, algumas crianças já demonstraram interesse em mudar seus hábitos alimentares, incluindo verduras e legumes na hora da merenda, despertando o interesse em provar alimentos antes não consumidos.

**Palavras-chave:** alimentação saudável; infância; crianças.

## PREVENÇÃO E CONTRACEPÇÃO EM INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: ESTRATÉGIAS E MÉTODOS

Ana Beatriz Barreto Viana<sup>1</sup> Débora Kiyó Kissimoto Gusmão<sup>1</sup> Elise Batista Lima<sup>1</sup> Joana Moura Antunes<sup>1</sup> Julia Trindade Fernandes<sup>1</sup> Lavínia Favoretti Gomes<sup>1</sup> Marcus Théo Barcelos Vieira<sup>1</sup> Petrônio Guilherme Gonçalves Premoli<sup>1</sup> Carlos Henrique Segall Junior<sup>2</sup> Caroline Merci Caliar de Neves Gomes<sup>2</sup> Rosângela Joaquinho Maldonado<sup>2</sup> Sheila Cristina de Souza Cruz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina do Centro Universitário - Multivix, Vitória - ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores do Centro Universitário - Multivix, Vitória - ES

**Resumo:** A análise dos Boletins Epidemiológicos de HIV/Aids e de Sífilis, divulgados pelo Ministério da Saúde, revela um cenário preocupante: o Brasil apresenta uma queda no número de infecções por Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) em todas as faixas etárias, com exceção dos jovens entre 15 e 24 anos. Os dados de dezembro de 2022 evidenciaram um aumento significativo de casos de sífilis na faixa etária de 13 a 19 anos, indicando uma exposição alarmante dos adolescentes ao risco de IST's. Diante disso, justifica-se a realização de uma abordagem comunitária, voltada para alunos do ensino médio, visando conscientizá-los sobre as IST's. Para a intervenção comunitária, propôs-se a realização de uma palestra interativa na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Maria Ortiz, direcionada aos alunos do 1º e 2º ano do Ensino Médio. Durante a visita à escola, a equipe identificou a necessidade de abordar o tema, conforme relatado pela coordenação pedagógica. A proposta foi adaptada à realidade da escola e submetida à coordenação, sendo aprovada para execução em 23 de outubro de 2023. A intervenção permitiu à equipe alcançar seus objetivos ao verificar o conhecimento prévio dos alunos sobre o tema e promover a integração entre a vida acadêmica na área da saúde e a realidade comunitária. O envolvimento direto dos acadêmicos com essa parcela da comunidade exposta a riscos de IST's proporcionou crescimento mútuo. Apesar da ampla participação dos alunos e do conhecimento básico demonstrado, observa-se uma possível falta de priorização do tema, em comparação com outras questões relacionadas ao desenvolvimento da sexualidade nessa faixa etária, o que pode contribuir para os elevados índices de contaminação por IST's.

**Palavras-chave:** infecções sexualmente transmissíveis; IST; adolescência; sífilis; AIDS.

## RODA DE CONVERSA SOBRE PERSPECTIVAS FUTURAS PARA ADOLESCENTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL

Camila Coura Martins da Costa<sup>1</sup> Cinthia Pioli Storch<sup>1</sup> Júlia Lima de Oliveira<sup>1</sup> Lara Gaigher Belmok<sup>1</sup> Leandro Quintanilha Simão Junior<sup>1</sup> Maria Cecília Arevabeni Viana<sup>1</sup> Paola Prest Miralha<sup>1</sup> Sara Grippa Peixoto<sup>1</sup> Caroline Merci Caliarri de Neves Gomes<sup>2</sup> Clauder Oliveira Ramalho<sup>2</sup> Ruy Rocha Gusman<sup>2</sup> Sheila Cristina de Souza Cruz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina do Centro Universitário - Multivix, Vitória - ES

<sup>2</sup>Professores Orientadores do Centro Universitário - Multivix, Vitória - ES

**Resumo:** Ao analisar o cenário encontrou-se como problemática a desinformação por parte dos adolescentes, os quais se encontram em vulnerabilidade social, sobre os mais diversos assuntos. Nesse contexto, foi identificada a necessidade de abordar sobre a perspectiva de futuro e o desenvolvimento tanto pessoal, quanto fisiológico do público-alvo, com o intuito de direcionar, orientar e sanar seus questionamentos a respeito desses determinados assuntos. O primeiro contato com a Casa de Acolhimento e Orientação a Crianças e Adolescentes (CAOCA) - um projeto de auxílio a crianças e adolescentes no contra turno das escolas - serviu para entender as necessidades e quais seriam as melhores abordagens a se realizar a partir de uma reunião com a pedagoga responsável. Foram relatadas questões financeiras, infra estruturais, educativas e sociais, além da sugestão de trabalhar com os adolescentes, pois era o grupo menos favorecido em outros projetos de intervenção na comunidade. No primeiro encontro com os adolescentes foi abordado temáticas de futuro com o intuito de conhecê-los melhor, incentivá-los e instruí-los, com a organização de uma roda de conversa sobre as profissões que eles desejam realizar, a importância dos estudos, a entrada no mercado de trabalho, intercâmbio e as ferramentas que o Estado oferece como o jovem aprendiz, ENEM, cursos técnicos, PROUNI, FIES e Idiomas utilizando-se de uma linguagem jovial, atenciosa e empática. Ao final, observou-se uma demanda sobre namoro na adolescência, a qual foi atendida no segundo encontro com a mesma dinâmica organizacional. O foco foi na prevenção e consequências da gravidez na adolescência e IST's e as mudanças naturais do corpo durante a puberdade. Para isso, não foram apresentadas imagens explícitas devido à faixa etária diversificada, entre 10 a 18 anos. Diante dessa experiência, destaca-se a discrepância social e cultural entre as crianças e adolescentes e os acadêmicos de medicina. No entanto, percebe-se um interesse mútuo em interagir e compartilhar vivências, despertando nos acadêmicos o desejo de transmitir conhecimentos científicos para contribuir com o desenvolvimento social e familiar desses futuros cidadãos adultos.

**Palavras-chave:** profissões; gravidez na adolescência; IST; puberdade; adolescentes.

## CONVERSANDO SOBRE SAÚDE FEMININA: A RELEVÂNCIA DO AUTOEXAME DE MAMA E DO AUTOCONHECIMENTO

Esthefany Breguez de Almeida<sup>1</sup> Lívia Christ Guimarães<sup>1</sup> João Vitor Silva Fraga<sup>1</sup> Julia da Silva Eleoterio<sup>1</sup> Sarah Gomes de Oliveira<sup>1</sup> Sofia de Oliveira Machado<sup>1</sup> Tanmila Glória Junger<sup>1</sup> Yvini de Melo Faé<sup>1</sup> Clauder Oliveira Ramalho<sup>2</sup> Fernanda Bravim<sup>2</sup> Ruy Rocha Gusman<sup>2</sup> Sheila Cristina de Souza Cruz<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina do Centro Universitário - Multivix, Vitória - ES

<sup>2</sup> Professores Orientadores do Centro Universitário - Multivix, Vitória - ES

**Resumo:** A desinformação e os estigmas em torno da saúde íntima feminina têm um impacto significativo na vida de milhares de mulheres brasileiras, exacerbando a desigualdade social no país. A pobreza menstrual é um dos reflexos desses cenários, destacando-se pela falta de acesso a saneamento básico adequado, banheiros com privacidade e produtos menstruais, o que afeta diretamente a vida profissional e o acesso à educação. Além disso, tais circunstâncias contribuem para a negligência na prevenção do câncer de mama, levando a diagnósticos em estágios avançados da doença devido ao medo ou à falta de conhecimento. Com o objetivo de promover a democratização e a dignidade íntima feminina, foi realizada uma roda de conversa descontraída, voltada para mulheres em situação de vulnerabilidade social, durante o mês de outubro. O intuito era esclarecer dúvidas sobre saúde ginecológica e engajar na campanha nacional do "Outubro Rosa". A realização do projeto buscou intervir nesses aspectos, fornecendo informações sobre métodos contraceptivos, higiene íntima e autoexame de mama. A escolha estratégica do local foi feita em uma região de vulnerabilidade social, visando atingir aquelas que enfrentam esse estigma. Cada tópico foi abordado de forma clara e com uma linguagem informal, facilitando a compreensão e encorajando a participação ativa das mulheres. Foram realizadas demonstrações práticas com simuladores do aparelho reprodutor feminino e da mama, destacando a importância do autoexame de mama para o diagnóstico precoce do câncer. Este projeto foi uma experiência enriquecedora, proporcionando informações importantes sobre saúde feminina para mulheres menos privilegiadas de forma adequada e interativa. A troca de experiências em um ambiente acolhedor permitiu que as participantes se sentissem seguras para compartilhar suas vivências e dúvidas, demonstrando a importância de ouvir e aconselhar nesse contexto.

**Palavras-chave:** saúde da mulher; roda de conversas; outubro rosa; prevenção do câncer de mama.

# MULTIVIX

---

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM